

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
7. Proventos em Dinheiro	2

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	3
2. Balanço Patrimonial Passivo	5
3. Demonstração do Resultado	7
4. Demonstração do Resultado Abrangente	8
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	9

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	11
Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	12
Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017	13

9. Demonstração de Valor Adicionado	14
-------------------------------------	----

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo	16
2. Balanço Patrimonial Passivo	18
3. Demonstração do Resultado	20
4. Demonstração do Resultado Abrangente	21
5. Demonstração do Fluxo de Caixa	22

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019	24
Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018	25
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017	26

9. Demonstração de Valor Adicionado	27
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	151
----------------------------------	-----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	152
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	158

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)	159
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	160
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	161

Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	705.260.684
Preferenciais	547.818.424
Total	1.253.079.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.656
Preferenciais	20.962.367
Total	23.489.023

Dados da Empresa / 7. Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2020	Dividendo	29/05/2020	Ordinária		0,03950
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2020	Dividendo	29/05/2020	Preferencial		0,04345

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	24.007.150	24.439.085	23.288.730
1.01	Ativo Circulante	6.533.651	6.381.672	4.735.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	901.864	765.638	3.122
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	775.677
1.01.03	Contas a Receber	1.396.884	1.669.763	1.127.029
1.01.04	Estoques	3.166.003	3.183.996	2.296.407
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.068.900	762.275	533.087
1.01.08.03	Outros	1.068.900	762.275	533.087
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	541.831	478.283	121.176
1.01.08.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	41.344	79.407	106.227
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	40.220	71.601	175.009
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	149	2.871	2.133
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	762	347	12
1.01.08.03.06	Valores a Receber Eletrobras	305.848	0	0
1.01.08.03.07	Outros	138.746	129.766	128.530
1.02	Ativo Não Circulante	17.473.499	18.057.413	18.553.408
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.049.988	3.470.246	2.785.128
1.02.01.04	Contas a Receber	317.285	159.791	188.605
1.02.01.04.01	Clientes	84.446	17.052	84.452
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	232.839	142.739	104.153
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.117.027	1.726.425	1.954.760
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	42.231	45.069	53.943
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	573.445	1.538.961	587.820
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	379.692	367.777	516.871
1.02.01.10.04	Imóveis à Venda	27.424	27.481	27.484
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros	6.950	3.553	1.184
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	148.020	452.768	30.922
1.02.01.10.07	Valores a Receber Eletrobrás	0	676.023	0
1.02.01.10.08	Outros	11.359	11.359	11.359

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.02	Investimentos	4.440.843	4.260.600	4.388.803
1.02.02.01	Participações Societárias	4.350.641	4.260.600	4.388.803
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	32.412	23.518	40.768
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.787.579	3.633.115	3.758.171
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	530.650	603.967	589.864
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	90.202	0	0
1.02.03	Imobilizado	9.892.313	10.248.224	11.192.811
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.167.238	9.528.990	10.512.719
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	725.075	719.234	680.092
1.02.04	Intangível	90.355	78.343	186.666

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	24.007.150	24.439.085	23.288.730
2.01	Passivo Circulante	2.516.867	3.042.942	2.133.041
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	138.706	158.556	146.822
2.01.02	Fornecedores	1.405.831	1.038.083	875.399
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.011	101.151	72.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.365	462.363	396.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	92.348	392.126	334.468
2.01.04.02	Debêntures	25.017	70.237	62.031
2.01.05	Outras Obrigações	784.954	1.282.789	641.728
2.01.05.02	Outros	784.954	1.282.789	641.728
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51.107	172.762	55.479
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	91.469	114.846	83.591
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	4.312	4.178	7.626
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	11.749	25.076	19.781
2.01.05.02.08	Títulos a Pagar - Forfaiting	613.803	965.927	475.251
2.01.05.02.09	Passivos de Arrendamento	12.514	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.446.860	7.129.845	7.380.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.978.491	5.372.720	5.628.764
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.997.241	4.552.937	4.741.430
2.02.01.02	Debêntures	1.981.250	819.783	887.334
2.02.02	Outras Obrigações	290.689	249.179	219.882
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	104.335	96.896	79.935
2.02.02.02	Outros	186.354	152.283	139.947
2.02.02.02.05	Passivos de Arrendamento	19.293	0	0
2.02.02.02.06	Demais Contas a Pagar	167.061	152.283	139.947
2.02.04	Provisões	2.177.680	1.507.946	1.532.248
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.177.680	1.507.946	1.532.248
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.518.362	1.033.840	1.050.324
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	659.318	474.106	481.924

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido	14.043.423	14.266.298	13.774.795
2.03.01	Capital Social Realizado	13.200.295	13.200.295	13.200.295
2.03.02	Reservas de Capital	307.033	309.391	311.747
2.03.04	Reservas de Lucros	943.132	766.942	202.207
2.03.04.01	Reserva Legal	58.647	47.984	11.651
2.03.04.10	Para Investimentos e Capital de Giro	884.485	718.958	190.556
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-407.037	-10.330	60.546

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.719.071	12.570.079	9.977.529
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.930.865	-10.861.424	-8.676.104
3.03	Resultado Bruto	788.206	1.708.655	1.301.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-257.599	-727.749	-487.470
3.04.01	Despesas com Vendas	-109.302	-186.890	-155.940
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-321.265	-322.966	-301.419
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	740.338	1.107.045	677.116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.024.859	-1.574.685	-967.441
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	457.489	249.747	260.214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	530.607	980.906	813.955
3.06	Resultado Financeiro	-527.786	35.805	-540.308
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.821	1.016.711	273.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	210.444	-290.053	-40.632
3.08.01	Corrente	0	-31.319	0
3.08.02	Diferido	210.444	-258.734	-40.632
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	213.265	726.658	233.015
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	213.265	726.658	233.015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,17000	0,57000	0,18000
3.99.01.02	PN	0,18000	0,62000	0,20000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,17000	0,57000	0,18000
3.99.02.02	PN	0,18000	0,62000	0,20000

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	213.265	726.658	233.015
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-385.567	-59.149	59.692
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-385.567	-59.149	59.692
4.03	Resultado Abrangente do Período	-172.302	667.509	292.707

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.454.318	285.884	556.531
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	794.268	3.319.292	2.141.305
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	213.265	726.658	233.015
6.01.01.02	Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	-14.583	367.027	236.675
6.01.01.03	Despesas de juros	373.463	395.306	646.967
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	827.884	854.048	966.188
6.01.01.05	Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento	-3.408	-2.781	1.255
6.01.01.07	Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-457.489	-249.747	-260.214
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-210.444	258.734	40.632
6.01.01.09	Constituição (reversão) de provisões	-33.685	348.862	174.324
6.01.01.10	Perdas (ganhos) atuariais	85.907	91.917	28.502
6.01.01.11	Plano de outorga de ações	0	0	951
6.01.01.12	Perda por valor recuperável de ativos (Impairment)	13.358	529.268	73.010
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.155.302	-2.273.357	-557.167
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	228.821	-509.815	-341.847
6.01.02.03	Estoques	13.884	-923.689	-198.645
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-122.508	-715.168	-51.921
6.01.02.05	Valores a receber de empresas ligadas	2.716	8.874	5.837
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-37.764	39.501	2.929
6.01.02.07	Valores a Receber Eletrobras	751.404	-676.023	0
6.01.02.08	Outros	-14.921	-21.832	-46.211
6.01.02.09	Fornecedores, empreiteiros e fretes	367.748	162.684	14.564
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-13.327	5.295	12.494
6.01.02.11	Valores a pagar a empresas ligadas	-620	0	3.817
6.01.02.12	Tributos a recolher	460.554	17.103	31.312
6.01.02.13	Títulos a pagar - Forfaiting	-352.124	490.676	118.281
6.01.02.14	Outros	-128.561	-150.963	-107.777
6.01.03	Outros	-495.252	-760.051	-1.027.607
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-50.274	0

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.03.02	Juros pagos	-363.510	-511.977	-797.350
6.01.03.03	Passivo atuarial pago	-131.742	-197.800	-230.257
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-164.734	921.865	780.577
6.02.03	Compras de imobilizado	-515.714	-337.267	-169.627
6.02.04	Valor recebido pela venda de imobilizado	5.163	36.180	8.149
6.02.05	Compras de ativos intangíveis	-31.876	-25.440	-6.196
6.02.06	Dividendos recebidos	377.693	472.715	61.368
6.02.07	Títulos e valores mobiliários	0	775.677	186.883
6.02.08	Redução de capital em subsidiária	0	0	700.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.156.634	-444.525	-1.703.710
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	4.861.018	0	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-5.845.703	-389.153	-1.557.934
6.03.03	Pagamento de tributos parcelados	0	-131	0
6.03.04	Liquidação de operações de swap	356	14	-145.776
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-172.305	-55.255	0
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.276	-708	7.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	136.226	762.516	-359.171
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	765.638	3.122	362.293
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	901.864	765.638	3.122

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	309.391	766.942	0	-10.330	14.266.298
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	309.391	766.942	0	-10.330	14.266.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.358	0	-37.075	-11.140	-50.573
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.129	0	4.129	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.771	0	0	0	1.771
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-50.650	0	-50.650
5.04.08	Juros sobre Capital Proprio Complementares	0	0	0	-1.694	0	-1.694
5.04.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	11.140	-11.140	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	213.265	-385.567	-172.302
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	213.265	0	213.265
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-385.567	-385.567
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-385.567	-385.567
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.190	-176.190	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	176.190	-176.190	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	307.033	943.132	0	-407.037	14.043.423

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	311.747	202.207	0	60.546	13.774.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	311.747	202.207	0	60.546	13.774.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.356	0	-161.923	-11.727	-176.006
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-10.343	0	10.343	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.987	0	0	0	7.987
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-184.036	0	-184.036
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	43	0	43
5.04.09	Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	0	0	0	11.727	-11.727	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	726.658	-59.149	667.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	726.658	0	726.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59.149	-59.149
5.05.02.06	Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-59.149	-59.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	564.735	-564.735	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	564.735	-564.735	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	309.391	766.942	0	-10.330	14.266.298

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.302	0	-30.808	-25.146	-53.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-5.757	0	6.708	0	951
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.059	0	0	0	8.059
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-55.341	0	-55.341
5.04.08	Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	0	0	0	17.825	-11.764	6.061
5.04.09	Alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle	0	0	0	0	-13.382	-13.382
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	233.015	59.692	292.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.015	0	233.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	59.692	59.692
5.05.02.06	Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	59.692	59.692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	202.207	-202.207	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	202.207	-202.207	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	311.747	202.207	0	60.546	13.774.795

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	15.891.850	15.619.422	12.708.470
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.466.411	15.289.583	12.360.999
7.01.02	Outras Receitas	401.872	364.320	364.228
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	23.567	-34.481	-16.757
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.257.209	-12.628.269	-9.347.975
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.464.155	-11.681.532	-8.625.482
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-793.054	-946.737	-722.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.634.641	2.991.153	3.360.495
7.04	Retenções	-827.884	-854.048	-966.188
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-827.884	-854.048	-966.188
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.806.757	2.137.105	2.394.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	959.667	1.354.589	614.664
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	457.489	249.747	260.214
7.06.02	Receitas Financeiras	533.133	1.095.567	448.629
7.06.03	Outros	-30.955	9.275	-94.179
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	-45.103	-29.380	-28.502
7.06.03.02	Variações cambiais líquidas	14.148	38.655	-65.677
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.766.424	3.491.694	3.008.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.766.424	3.491.694	3.008.971
7.08.01	Pessoal	667.158	699.328	689.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	604.371	638.042	611.470
7.08.01.02	Benefícios	2.933	3.253	5.569
7.08.01.03	F.G.T.S.	59.854	58.033	72.364
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	810.934	967.291	1.163.293
7.08.02.01	Federais	86.135	464.685	419.631
7.08.02.02	Estaduais	656.109	438.479	687.530
7.08.02.03	Municipais	68.690	64.127	56.132
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.075.067	1.098.417	923.260
7.08.03.01	Juros	869.687	856.867	929.670

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.03	Outras	205.380	241.550	-6.410
7.08.03.03.01	Variações cambiais líquidas	209.547	244.269	0
7.08.03.03.02	Outras	-4.167	-2.719	-6.410
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	213.265	726.658	233.015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	213.265	726.658	233.015

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	26.337.032	26.523.851	25.984.477
1.01	Ativo Circulante	8.861.282	8.324.317	7.254.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.252.966	1.106.790	1.770.573
1.01.02	Aplicações Financeiras	668.175	586.559	543.715
1.01.03	Contas a Receber	1.938.440	1.894.291	1.555.494
1.01.04	Estoques	3.795.832	3.880.635	2.763.496
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.205.869	856.042	621.477
1.01.08.03	Outros	1.205.869	856.042	621.477
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	731.049	617.731	176.851
1.01.08.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	48.496	130.197	185.614
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	13.562	139.078
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	1.225	4.050	4.332
1.01.08.03.05	Instrumentos financeiros	762	347	12
1.01.08.03.06	Valores a Receber Eletrobras	305.848	0	0
1.01.08.03.07	Outros	118.489	90.155	115.590
1.02	Ativo Não Circulante	17.475.750	18.199.534	18.729.722
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.180.797	4.700.822	4.115.862
1.02.01.04	Contas a Receber	344.370	202.519	247.284
1.02.01.04.01	Clientes	131.452	64.058	131.458
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	212.918	138.461	115.826
1.02.01.05	Estoques	47.766	26.899	39.037
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.037.626	2.765.356	3.046.112
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.651	2.342	3.147
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	749.384	1.703.706	780.282
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	543.658	523.557	675.600
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	6.950	3.553	1.184
1.02.01.10.05	Impostos a Recuperar	152.336	454.284	54.881
1.02.01.10.07	Valores a receber Eletrobrás	0	676.023	0
1.02.01.10.08	Outros	46.440	46.289	48.617

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.02	Investimentos	1.143.340	1.088.094	1.054.052
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053.138	1.088.094	1.054.052
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	515.271	473.765	447.315
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	537.867	614.329	606.737
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	90.202	0	0
1.02.03	Imobilizado	11.424.691	11.715.022	12.882.618
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.514.306	10.869.010	12.038.393
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	910.385	846.012	844.225
1.02.04	Intangível	726.922	695.596	677.190

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	26.337.032	26.523.851	25.984.477
2.01	Passivo Circulante	2.889.738	3.335.670	3.046.420
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	198.416	205.583	188.735
2.01.02	Fornecedores	1.518.270	1.133.763	976.917
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.693	126.212	96.523
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.693	126.212	96.523
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.096	3.299	1.434
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	99.597	122.913	95.089
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.333	467.036	989.977
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	96.316	396.799	927.946
2.01.04.02	Debêntures	25.017	70.237	62.031
2.01.05	Outras Obrigações	937.026	1.403.076	794.268
2.01.05.02	Outros	937.026	1.403.076	794.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	67.814	202.809	75.644
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	4.314	4.180	20.494
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	57.757	63.484	81.394
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	160.010	166.676	141.485
2.01.05.02.09	Títulos a pagar - Forfaiting	613.803	965.927	475.251
2.01.05.02.10	Passivos de Arrendamento	33.328	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.881.610	7.490.790	7.754.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.984.905	5.382.754	5.645.802
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.003.655	4.562.971	4.758.468
2.02.01.02	Debêntures	1.981.250	819.783	887.334
2.02.02	Outras Obrigações	312.932	234.550	230.670
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	121.838	134.254	143.170
2.02.02.02	Outros	191.094	100.296	87.500
2.02.02.02.06	Passivos de Arrendamento	75.942	0	0
2.02.02.02.07	Outros	115.152	100.296	87.500
2.02.04	Provisões	2.583.773	1.873.486	1.877.621

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.352.182	1.669.779	1.719.288
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.574.796	1.034.228	1.050.324
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	777.386	635.551	668.964
2.02.04.02	Outras Provisões	231.591	203.707	158.333
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	231.591	203.707	158.333
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.565.684	15.697.391	15.183.964
2.03.01	Capital Social Realizado	13.200.295	13.200.295	13.200.295
2.03.02	Reservas de Capital	307.033	309.391	311.747
2.03.04	Reservas de Lucros	943.132	766.942	202.207
2.03.04.01	Reserva Legal	58.647	47.984	11.651
2.03.04.10	Para Investimentos e Capital de Giro	884.485	718.958	190.556
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-407.037	-10.330	60.546
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.522.261	1.431.093	1.409.169

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.948.719	13.736.780	10.734.118
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.074.129	-11.521.694	-9.099.024
3.03	Resultado Bruto	1.874.590	2.215.086	1.635.094
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-922.079	-1.072.815	-751.224
3.04.01	Despesas com Vendas	-288.515	-337.404	-250.950
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-426.905	-440.022	-404.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	786.770	1.135.017	915.933
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.174.164	-1.690.756	-1.166.710
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	180.735	260.350	154.896
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	952.511	1.142.271	883.870
3.06	Resultado Financeiro	-509.839	93.045	-462.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	442.672	1.235.316	420.950
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.981	-406.621	-105.870
3.08.01	Corrente	-138.960	-98.228	-59.038
3.08.02	Diferido	72.979	-308.393	-46.832
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	376.691	828.695	315.080
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	376.691	828.695	315.080
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	213.265	726.658	233.015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	163.426	102.037	82.065
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,17000	0,57000	0,18000
3.99.01.02	PN	0,18000	0,62000	0,20000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,17000	0,57000	0,18000
3.99.02.02	PN	0,18000	0,62000	0,20000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	376.691	828.695	315.080
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-388.006	-59.166	60.444
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-388.006	-59.166	60.444
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.315	769.529	375.524
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-172.302	667.509	292.707
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	160.987	102.020	82.817

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.971.824	509.618	877.029
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.753.372	3.624.953	2.559.308
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	376.691	828.695	315.080
6.01.01.02	Encargos e Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	47.416	346.360	200.702
6.01.01.03	Despesas de Juros	375.479	392.031	636.934
6.01.01.04	Depreciação, Amortização e Exaustão	991.785	1.029.535	1.171.851
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-5.687	267	1.183
6.01.01.07	Participações nos Resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-180.735	-260.350	-154.896
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-72.979	308.393	46.832
6.01.01.09	Constituição (Reversão) e Provisões	119.233	415.318	236.683
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	85.743	91.917	29.096
6.01.01.11	Plano de Outorga de Ações	0	0	951
6.01.01.12	Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (Impairment)	16.426	472.787	74.892
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	819.798	-2.305.771	-662.435
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-93.654	-313.315	-536.710
6.01.02.03	Estoques	79.505	-1.078.691	-268.659
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-201.656	-759.696	4.654
6.01.02.05	Valores a Receber de Empresas Ligadas	691	805	695
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-61.829	33.587	-19.082
6.01.02.07	Valores a Receber Eletrobras	751.404	-676.023	0
6.01.02.08	Outros	-59.485	31.350	-13.629
6.01.02.09	Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	384.507	156.846	130.540
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-5.727	-17.910	45.588
6.01.02.11	Valores a Pagar a Empresas Ligadas	-12.416	-8.916	-10.099
6.01.02.12	Tributos a Recolher	524.009	-25.006	36.642
6.01.02.13	Títulos a pagar - Forfaiting	-352.124	490.676	118.281
6.01.02.14	Outros	-133.427	-139.478	-150.656
6.01.03	Outros	-601.346	-809.564	-1.019.844
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-105.188	-78.260	-25.262

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.03.02	Juros Pagos	-364.416	-533.504	-764.250
6.01.03.03	Passivo Atuarial Pago	-131.742	-197.800	-230.332
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-529.006	-95.900	812.846
6.02.03	Compras de Imobilizado	-646.236	-405.141	-208.471
6.02.04	Valor Recebido Pela Venda de Imobilizado	9.141	39.512	8.647
6.02.05	Compras de Ativos Intangíveis	-35.215	-28.382	-7.699
6.02.06	Dividendos Recebidos	224.946	340.955	26.500
6.02.07	Títulos e valores mobiliários	-81.616	-42.844	993.869
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-26	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.299.918	-1.076.793	-646.603
6.03.01	Ingressos de Empréstimos de Financiamentos e Debêntures	4.811.557	0	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-5.850.504	-951.206	-309.780
6.03.04	Pagamento de Tributos Parcelados	0	-132	-4.342
6.03.05	Liquidação de Operações de Swap	-5.507	14	-6.976
6.03.06	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-255.464	-125.469	-25.505
6.03.11	Redução de capital em controlada - participação dos acionistas não controladores	0	0	-300.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.276	-708	7.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	146.176	-663.783	1.050.703
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.106.790	1.770.573	719.870
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.252.966	1.106.790	1.770.573

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	309.391	766.942	0	-10.330	14.266.298	1.431.093	15.697.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	309.391	766.942	0	-10.330	14.266.298	1.431.093	15.697.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.358	0	-37.075	-11.140	-50.573	-69.819	-120.392
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.129	0	4.129	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.771	0	0	0	1.771	0	1.771
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-50.650	0	-50.650	-69.819	-120.469
5.04.08	Juros sobre Capital Proprio Complementares	0	0	0	-1.694	0	-1.694	0	-1.694
5.04.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	11.140	-11.140	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	213.265	-385.567	-172.302	160.987	-11.315
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	213.265	0	213.265	163.426	376.691
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-385.567	-385.567	-2.439	-388.006
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-385.567	-385.567	-2.439	-388.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.190	-176.190	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	176.190	-176.190	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	307.033	943.132	0	-407.037	14.043.423	1.522.261	15.565.684

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	311.747	202.207	0	60.546	13.774.795	1.409.169	15.183.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	311.747	202.207	0	60.546	13.774.795	1.409.169	15.183.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.356	0	-161.923	-11.727	-176.006	-80.096	-256.102
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-10.343	0	10.343	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.987	0	0	0	7.987	0	7.987
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-184.036	0	-184.036	-80.096	-264.132
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	43	0	43	0	43
5.04.09	Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	0	0	0	11.727	-11.727	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	726.658	-59.149	667.509	102.020	769.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	726.658	0	726.658	102.037	828.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-59.149	-59.149	-17	-59.166
5.05.02.06	Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-59.149	-59.149	-17	-59.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	564.735	-564.735	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	564.735	-564.735	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	309.391	766.942	0	-10.330	14.266.298	1.431.093	15.697.391

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740	1.655.894	15.191.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.200.295	309.445	0	0	26.000	13.535.740	1.655.894	15.191.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.302	0	-30.808	-25.146	-53.652	-329.542	-383.194
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-300.000	-300.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-5.757	0	6.708	0	951	0	951
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.059	0	0	0	8.059	0	8.059
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-55.341	0	-55.341	-23.807	-79.148
5.04.08	Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	0	0	0	17.825	-11.764	6.061	0	6.061
5.04.09	Alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle	0	0	0	0	-13.382	-13.382	-5.735	-19.117
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	233.015	59.692	292.707	82.817	375.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.015	0	233.015	82.065	315.080
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	59.692	59.692	752	60.444
5.05.02.06	Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	59.692	59.692	752	60.444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	202.207	-202.207	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	202.207	-202.207	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	311.747	202.207	0	60.546	13.774.795	1.409.169	15.183.964

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	19.268.269	17.829.112	14.361.690
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.841.146	17.499.783	14.000.424
7.01.02	Outras Receitas	409.003	371.247	385.579
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	18.120	-41.918	-24.313
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.136.153	-14.055.059	-10.093.165
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.063.875	-12.865.579	-9.324.115
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.072.278	-1.189.480	-769.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.132.116	3.774.053	4.268.525
7.04	Retenções	-991.785	-1.029.535	-1.171.851
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-991.785	-1.029.535	-1.171.851
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.140.331	2.744.518	3.096.674
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	833.897	1.462.143	665.437
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	180.735	260.350	154.896
7.06.02	Receitas Financeiras	622.022	1.169.147	561.238
7.06.03	Outros	31.140	32.646	-50.697
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	-45.004	-29.380	-29.096
7.06.03.02	Variações cambiais líquidas	76.144	62.026	-21.601
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.974.228	4.206.661	3.762.111
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.974.228	4.206.661	3.762.111
7.08.01	Pessoal	1.120.390	1.048.119	1.004.401
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.035.354	967.291	909.734
7.08.01.02	Benefícios	3.270	3.572	6.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	81.766	77.256	88.643
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.269.142	1.191.719	1.440.073
7.08.02.01	Federais	136.438	641.818	584.516
7.08.02.02	Estaduais	1.052.399	476.244	787.682
7.08.02.03	Municipais	80.305	73.657	67.875
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.208.005	1.138.128	1.002.557
7.08.03.01	Juros	944.997	915.426	1.002.428

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.08.03.03	Outras	263.008	222.702	129
7.08.03.03.01	Variações Cambiais Líquidas	261.312	225.421	0
7.08.03.03.02	Outras	1.696	-2.719	129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	376.691	828.695	315.080
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	213.265	726.658	233.015
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	163.426	102.037	82.065

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, com o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

1) CONJUNTURA ECONÔMICA

A produção industrial registrou recuo de 1,1%, no acumulado do ano até novembro, na comparação com igual período de 2018, penalizada pelo resultado da Indústria Extrativa (-9,7%). Dentre os setores intensivos no consumo de aço, a produção de bens de capital manteve-se praticamente estável (-0,4%), mas com resultados bastante mistos nas categorias que o compõe. A produção de bens duráveis avançou 2,0%, estimulada pelas melhores condições de crédito e emprego, com destaque para eletrodomésticos e veículos. Segundo a ANFAVEA a produção anual de veículos atingiu 2.945 mil unidades em 2019, ante 2.880 mil unidades em 2018, o que corresponde a uma alta de 2,3%.

Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 65,3 pontos. O índice é o mais elevado desde junho de 2010 e situa-se 10,5 pontos acima de sua média histórica.

Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos planos deve alcançar 12,4 milhões de toneladas em 2019, o que representa uma queda de 2,5% frente a 2018. São esperadas vendas internas de laminados planos equivalentes a 10,8 milhões de toneladas, com queda de 1,9% em relação a 2018, e as importações são estimadas em 1,5 milhão de toneladas, o que significa um recuo de 3,5% frente a 2018. Estima-se ainda que as exportações de laminados planos totalizem 2,5 milhões de toneladas, representando uma queda de 16,0% frente ao volume exportado em 2018.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição associada deverão registrar crescimento de 8,1% em 2019. Os estoques encerraram o ano em ligeira alta frente aos meses anteriores, com giro de 4,2 meses, tomando como base as vendas de dezembro.

Principais Indicadores 2019

PIB*	1,2%
PIB - Indústria*	0,5%
Produção Industrial*	-0,7%
Inflação (IPCA)	4,3%
Juros - Selic (fim de período)	4,5%
Câmbio R\$/US\$ (fim de período)	4,03

*Relatório Focus 27/12/2019

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



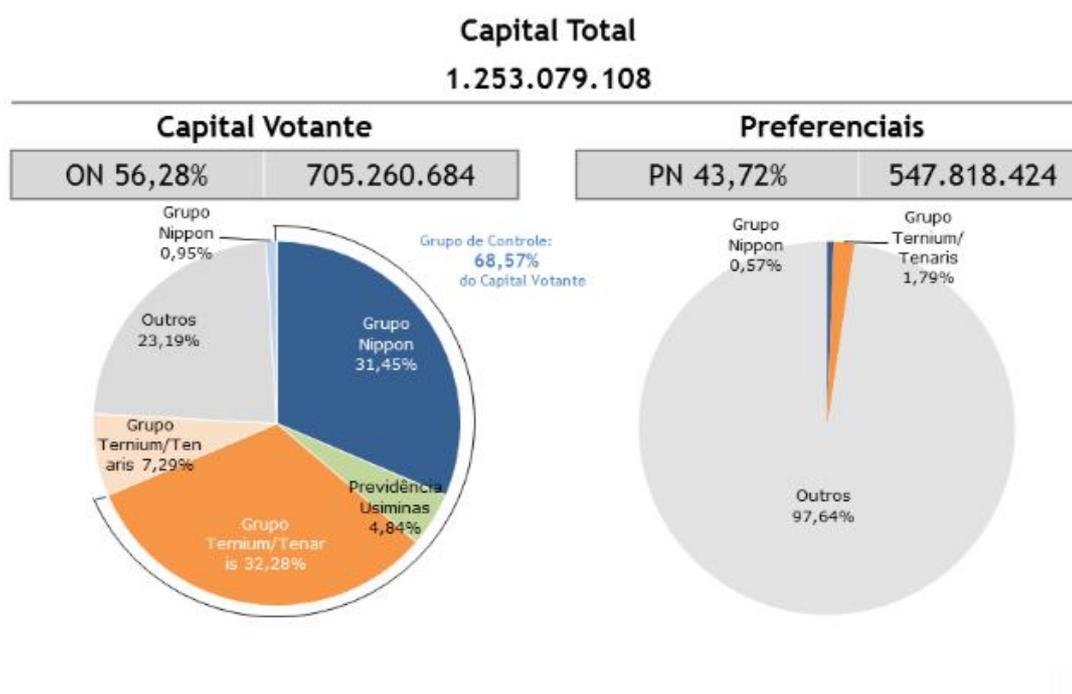
2) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da Usiminas conta com Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração até 11 de fevereiro de 2019 e, a partir desta data, ao Comitê de Auditoria. Ela tem a missão de monitorar as boas práticas e avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia.

Em 15 de janeiro de 2019 entrou em vigor o Programa de Integridade da Usiminas, que reúne o Código de Ética e Conduta e as políticas que orientam o relacionamento com os públicos interno e externo. O Programa de Integridade é referência para a conduta pessoal e profissional dos empregados e administradores, baseado em valores e princípios que sustentam a atuação da Companhia.

Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.253.079.108 ações, sendo 56,28% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 68,57% do capital votante.



Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e cinco vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade e Planejamento Corporativo.

O Conselho de Administração conta com oito membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho**Remuneração da administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2019	2018
Honorários	15.248	13.785
Encargos sociais	3.934	3.863
Planos de aposentadoria	343	236
Provisão de remuneração variável	3.298	10.161
Total	22.823	28.045

Em 31 de dezembro de 2019, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.908 (31 de dezembro de 2018 - R\$22.290).

Audidores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes. O Estatuto Social da Companhia também prevê que o Conselho de Administração deve autorizar a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes.

A PricewaterhouseCoopers foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das Empresas Usiminas de 31/12/2019, assim como das informações trimestrais de 30/09/2019, 30/06/2019 e 31/03/2019.

Conforme Instrução CVM 381/2003, a Companhia informa que não contratou outros serviços dos seus auditores independentes não relacionados à auditoria externa das suas demonstrações financeiras.

3) DESEMPENHO CONSOLIDADO**Destaques**

R\$ milhões - Consolidado	2019	2018	Var. 2019/2018
Volume de Vendas Aço (mil t)	4.105	4.198	-2%
Volume de Vendas Minério (mil t)	8.616	6.474	33%
Receita Líquida	14.949	13.737	9%
CPV	(13.074)	(11.522)	13%
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.875	2.215	-15%
Lucro (Prejuízo) Líquido	377	829	-55%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.944	2.172	-10%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	13%	16%	-3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.973	2.693	-27%
Margem de EBITDA Ajustado	13%	20%	-7 p.p.
Investimentos (CAPEX)	690	463	49%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.921	1.693	13%

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Receita líquida

Em 2019, a receita líquida totalizou R\$14,9 bilhões, uma elevação de 8,8% em relação ao ano de 2018 (R\$13,7 bilhões), em função, principalmente, de maiores volumes e preços de venda na Unidade de Mineração e maiores preços praticados na Unidade de Siderurgia.

Distribuição da Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida	2019	2018
Mercado Interno	82%	83%
Mercado Externo	18%	17%
Total	100%	100%

Custos dos produtos vendidos (CPV)

No ano de 2019, o custo dos produtos vendidos – CPV foi de R\$13,1 bilhões, elevação de 13,5% quando comparado ao ano de 2018 (R\$11,5 bilhões).

O custo dos produtos vendidos – CPV da unidade de Siderurgia foi de R\$11,8 bilhões em 2019, uma elevação de 11,0% em relação a 2018 (R\$10,6 bilhões). O CPV por tonelada foi de R\$2.868/t em 2019, um aumento de 13,5% em relação a 2018 (R\$2.526/t), principalmente devido ao aumento dos custos com matérias-primas, destacando-se minério de ferro e carvão.

Na Mineração, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R\$1,1 bilhão em 2019, 52,8% superior ao de 2018 (R\$749 milhões), em função do aumento do volume de vendas no ano. Em termos unitários, o CPV/t foi de R\$132,6/t, um aumento de 14,9% em comparação a 2018 (R\$115,4/t), em função do aumento das vendas na modalidade CFR (*Cost and Freight*).

Despesas e receitas operacionais

Em 2019, as despesas com vendas foram de R\$289 milhões (2018: R\$337 milhões), uma redução de 14,5%. Esta variação, deve-se principalmente a reversões de provisão para devedores duvidosos registradas em 2019, frente ao registro de novas provisões em 2018, parcialmente compensados por maiores custos com distribuição associados principalmente ao maior volume de exportação de minério de ferro.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$427 milhões em 2019 (2018: R\$440 milhões), uma redução de 3,0%, principalmente em função de menores gastos com serviços de terceiros.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$387 milhões em 2019 (2018: R\$556 milhões negativas), uma redução de 30,3% principalmente em função de:

- Efeitos de *impairment* registrados em 2019 no montante de R\$16 milhões (2018: R\$473 milhões);
- Redução de R\$87 milhões nas despesas com ociosidade, que totalizaram R\$277 milhões em 2019 (2018: R\$364 milhões), principalmente em função da renegociação do contrato de arrendamento de área de terceiros na Unidade de Mineração e de menor depreciação na Unidade de Siderurgia;
- Menor saldo de provisão para perda de depósitos judiciais em R\$56 milhões. Esta provisão, registrada em 2018, não se repetiu no ano de 2019;

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



- Melhor resultado na venda de energia elétrica em R\$36 milhões, que foi de R\$48 milhões positivos em 2019 (2018: R\$12 milhões positivos).

Parcialmente compensados por:

- Menor valor de principal de créditos fiscais reconhecidos no período em R\$332 milhões, relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2019, tais créditos totalizaram R\$87 milhões (2018: R\$419 milhões);
- Menores créditos reconhecidos associados ao empréstimo compulsório à Eletrobras em R\$ 69 milhões. Em 2019, a Companhia reconheceu R\$117 milhões (2018: R\$186 milhões);
- Maior saldo de provisões para contingências registrado no ano de 2019 em R\$55 milhões. Em 2019, tais provisões totalizaram R\$202 milhões (2018: R\$147 milhões);
- Menores créditos fiscais relacionados a PIS/COFINS de importação em R\$36 milhões. Este montante foi registrado no ano de 2018, e não houve evento desta natureza em 2019.

Assim, as receitas (despesas) operacionais líquidas foram negativas em R\$1,1 bilhão em 2019 (2018: R\$1,3 bilhão negativas).

EBITDA ajustado

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	376.691	828.695
Imposto de renda / Contribuição social	65.981	406.621
Resultado financeiro	509.839	(93.045)
Depreciação e amortização	991.785	1.029.535
EBITDA - Instrução CVM 527	1.944.296	2.171.806
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(180.735)	(260.350)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	193.023	308.827
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	16.426	472.787
EBITDA Ajustado	1.973.010	2.693.070

Em 2019, o EBITDA Ajustado alcançou R\$2,0 bilhões, uma redução de 26,7% em relação ao ano de 2018 (R\$2,7 bilhões). Este resultado decorre principalmente de: (i) menor reconhecimento de crédito fiscais em R\$332 milhões; (ii) menor reconhecimento de créditos a receber da Eletrobras em R\$69 milhões; (iii) menor volume de vendas de aço no período; parcialmente compensados por: (iv) maiores volumes e preços de venda de minério de ferro; e (v) maiores preços de venda de aço.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Resultado financeiro

Em 2019, o resultado financeiro foi negativo em R\$510 milhões (2018: R\$93 milhões positivo) em função de:

- Menor valor reconhecido como juros relativos ao processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em R\$315 milhões. Em 2019 tal evento totalizou R\$70 milhões (2018: R\$385 milhões);
- Menor saldo reconhecido como correção monetária sobre créditos a receber da Eletrobras em R\$226 milhões. Em 2019, a Companhia registrou R\$264 milhões relacionados ao tema (2018: R\$490 milhões);
- Maiores despesas com comissões sobre financiamentos em função da operação de emissão de títulos representativos de dívida no exterior e da emissão de debêntures ocorridas no ano em R\$109 milhões. Em 2019 tais despesas totalizaram R\$128 milhões (2018: R\$19 milhões);
- Elevação do saldo de correção sobre provisões para demandas judiciais em R\$67 milhões, totalizando R\$177 milhões no ano de 2019 (2018: R\$110 milhões).

Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2019, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$181 milhões, uma redução de 30,6% em relação a 2018 (R\$260 milhões). Esta redução deve-se, principalmente, ao menor resultado da Unigal no ano de 2019.

Lucro (prejuízo) líquido

Em 2019, a Companhia registrou lucro líquido de R\$377 milhões (2018: lucro líquido de R\$829 milhões).

Capital de giro

Em 2019, o capital de giro totalizou R\$4,2 bilhões, uma elevação de 7,3% em relação ao ano de 2018 (R\$4,0 bilhões). Este aumento resulta principalmente da elevação do saldo de Demais Ativos em R\$332 milhões, associado aos créditos a receber da Eletrobras. Ao final do ano a Companhia tinha registrado em seu ativo um montante de R\$306 milhões a receber.

Investimentos (CAPEX)

No ano de 2019, foram investidos R\$690 milhões pela Companhia, um aumento de 49,2% quando comparado ao ano de 2018 (R\$463 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 79,3% na Unidade de Siderurgia, 18,9% na Unidade de Mineração, 1,1% na Unidade de Transformação do Aço e 0,6% na Unidade de Bens de Capital.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



Endividamento financeiro

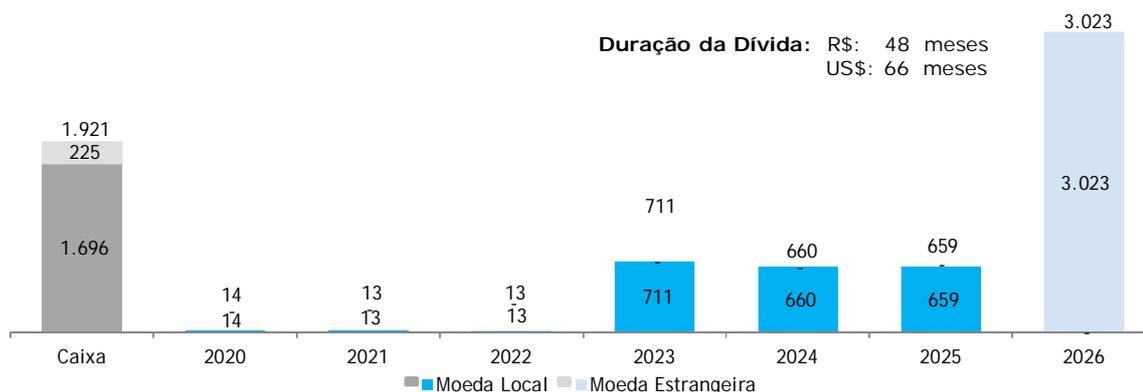
Em 31/12/19, a dívida bruta consolidada era de R\$5,1 bilhões, inferior em 12,7% em relação à posição 31/12/18 (R\$5,9 bilhões). Esta redução deve-se principalmente ao pré-pagamento de dívidas junto aos bancos brasileiros (Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A.) e aos debenturistas da 6ª Emissão, ocorrido em 23/10/19, com a utilização, principalmente, do montante de R\$751 milhões recebido da Eletrobras em 16/10/19.

A dívida líquida consolidada em 31/12/19 era de R\$3,2 bilhões, uma redução de 23,3% em relação a 31/12/18 (R\$4,2 bilhões), em função do pré-pagamento de dívidas (detalhado no parágrafo anterior) e ao maior saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa em 13,5% na comparação anual.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento: (i) em 31/12/19 era de 2% no curto prazo e 98% no longo prazo e (ii) em 31/12/18, de 8% e 92%, respectivamente.

O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou o ano em 1,6x, estável em relação a 2018.

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 31/12/19.



4) MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho na B3

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o ano cotada a R\$9,87 e a ação preferencial (USIM5), a R\$9,51. Ao longo de 2019, as ações USIM3 desvalorizaram 13,7% e as USIM5 valorizaram 3,1%, enquanto o Ibovespa valorizou 31,6%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - over-the-counter): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e

Relatório da Administração/comentário do Desempenho



o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/19, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$2,32 e apresentou uma valorização de 0,4% no ano.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/19, a ação XUSI encerrou cotada a €1,95, apresentando uma desvalorização de 5,3% no ano. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,12, apresentando uma desvalorização de 17,2% no ano.

Notas Explicativas



1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (USIM3, USIM5 e USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Atualmente, possui duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões (não auditado) de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos e terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas regiões do país.

Visando a ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

(a) Empresas controladas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Mineração Usiminas S.A. (MUSA)	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Mecânica S.A. (UMSA)	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas Europa A/S	100	100	Copenhague/Dinamarca	Opera como <i>trading company</i> , intermediando as exportações dos produtos da Companhia, além de fomentar o comércio no exterior.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior, além de captação de recursos no mercado externo.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Usiminas Participações e Logística S.A. (UPL) (i) (ii)	100	100	Belo Horizonte/MG	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

Notas Explicativas



(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Unigal Ltda.	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente.
Modal Terminal de Granéis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério de ferro e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia de Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

(c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme Engenharia S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço.
MRS Logística S.A. (i)	11,41	19,92	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logísticos.
Terminal de Cargas Paraopeba	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.
Terminal de Cargas Sarzedo	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal.

(i) Participação direta da Companhia de 0,28% e indireta, via UPL, de 11,13%.

2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2020.

Notas Explicativas



3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, além do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), na Controladora e no Consolidado, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência disso, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Controladas

As controladas são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade do direito a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- coligadas são as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas; e
- controladas em conjunto são as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas (diretas e indiretas) Codeme, Metform e Terminal Sarzedo, e para a controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC 18 (R2) e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2019.

A participação nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da sua participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de um *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e das controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas



Caso a participação societária na coligada seja reduzida, mas seja mantida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em quatro segmentos operacionais: Siderurgia, Mineração e Logística, Transformação do Aço e Bens de Capital. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

(b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Notas Explicativas



3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado por custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas



Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

3.6.3 Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal;
- probabilidade do devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Notas Explicativas



3.6.4 Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa proveniente de um ativo ou executa um acordo de repasse e não o transfere ou o retém substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.7 Passivos financeiros

3.7.1 Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as suas eventuais mudanças, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

3.7.2 Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

3.7.3 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são compostos de juros, além de outros encargos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

Notas Explicativas



3.7.4 Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura.

3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

Notas Explicativas



A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

3.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Direitos minerários

Os direitos minerários são registrados pelo valor de aquisição e deduzidos com base na exaustão das reservas minerais.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das reservas minerais.

(c) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

3.13 Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Notas Explicativas



Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.14 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

3.15 Provisão para recuperação ambiental

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos e leva em conta as estimativas da Administração da controlada Mineração Usiminas S.A.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

O imposto de renda diferido, ativo e passivo, é apresentado pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Notas Explicativas



3.17 Benefícios a empregados

(a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que proveem a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

Para os empregados que se aposentaram na extinta controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações de acordo com a legislação vigente, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de 1 ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos 10 anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

Notas Explicativas



(c) Participação nos lucros e resultados

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados nos lucros e resultados, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

(d) Remuneração com base em ações

A Companhia possui um plano de remuneração com base em ações, a ser liquidado com ações preferenciais em tesouraria, o qual permite que membros da Administração e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram as suas ações. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

Quando as opções são exercidas, os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal).

3.18 Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como pela eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As Empresas Usiminas, beneficiam, fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

(b) Venda de serviços

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia no segmento de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

Notas Explicativas



(c) Receita de encomendas em curso

A receita de encomendas em curso é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado atualizado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante.

A variação entre o custo final efetivo e o custo total orçado, atualizado e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. Os contratos de encomenda contêm cláusulas de garantia de fabricação dos equipamentos após entrada em funcionamento por períodos variáveis de tempo; os custos eventualmente incorridos são absorvidos diretamente no resultado.

As receitas de encomenda em curso fazem parte exclusivamente das operações realizadas pela controlada Usiminas Mecânica S.A. que, além desse tipo de receita, efetua a venda de serviços. As receitas da Usiminas Mecânica compreendem os montantes reportados na Nota 29 no segmento de bens de capital.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício tributário dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3.20 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Notas Explicativas



A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuaram a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia reconheceu a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais, conforme descrito nas Notas 16 e 24. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos mudou, uma vez que a Companhia passou a reconhecer uma depreciação dos ativos de direito de uso e uma despesa financeira sobre as obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento.

A Companhia adotou alguns expedientes práticos trazidos por esta nova norma na avaliação e mensuração dos seus ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, relacionados principalmente a prazo, valor e taxa de desconto. Os elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos não foram considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui registrado um ativo de direito de uso no montante de R\$45.536 na Controladora e R\$129.410 no Consolidado, um passivo circulante de arrendamento de R\$12.514 na Controladora e R\$33.328 no Consolidado e um passivo não circulante de arrendamento de R\$19.293 na Controladora e R\$75.942 no Consolidado. A Companhia adotou esta norma em 1º de janeiro de 2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4.

3.21 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019

- (i) Alterações ao IAS 1 "Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors"

Em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

Notas Explicativas



(ii) Alterações ao IFRS 3 "Business Combinations"

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020.

A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir *inputs* e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4.1 Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

(a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos e financiamentos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado seja o CDI e a TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica "Efeitos monetários", no Resultado financeiro (Nota 34).

(b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

Notas Explicativas



4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(a) Valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

(b) Imposto de renda e contribuição social

A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos quanto à possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica (Nota 13 (b)).

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Reconhecimento de receita

A controlada Usiminas Mecânica S.A. utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data de elaboração do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

(e) Benefícios de planos de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

Notas Explicativas



(f) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 25, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, das Empresas Usiminas.

(g) Provisão para recuperação ambiental

Como parte das atividades de mineração da controlada Mineração Usiminas S.A., a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, unidades operacionais, suprimentos, planejamento, dentre outras das Empresas Usiminas.

Notas Explicativas



5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas monitoram os riscos aos quais está exposta e avalia a necessidade da contratação de operações de derivativos visando minimizar os impactos sobre os seus ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, avalia as operações de derivativos para reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa causado pela exposição cambial, para minimizar o descasamento entre moedas e os efeitos dos preços de *commodities*, dentre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

5.3 Política de gestão de riscos financeiros

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, o Comitê de Crédito avalia e acompanha o risco dos clientes. Essa ação é obtida por meio de análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais.

(b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e *rating* visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar

Notas Explicativas



os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Nesse trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é investido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações em Compromissadas, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado na Nota 8.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas e os passivos financeiros derivativos que são realizados, pelo saldo líquido, por essas mesmas empresas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Controladora Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.405.831	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.935	14.402	38.638	10.041
Debêntures	119.992	126.560	1.687.274	692.300
<i>Bonds</i>	177.603	177.603	532.808	3.378.230
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	613.803	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.038.083	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	817.012	766.270	3.455.143	1.907.327
Debêntures	151.671	141.963	632.094	345.160
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	965.927	-	-	-

Notas Explicativas

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Consolidado Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.518.270	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.476	17.899	41.518	10.041
Debêntures	119.992	126.560	1.687.274	692.300
<i>Bonds</i>	177.603	177.603	532.808	3.378.230
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	613.803	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.133.763	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	822.557	770.812	3.461.515	1.907.331
Debêntures	151.671	141.963	632.094	345.160
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	965.927	-	-	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

Notas Explicativas**(c) Risco cambial****(i) Exposição em moeda estrangeira**

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	38.879	49.059	209.017	170.717
Títulos e valores mobiliários	-	-	16.352	9.036
Contas a receber	147.457	233.168	142.974	342.424
Adiantamentos a fornecedores	147	3.720	955	4.407
	<u>186.483</u>	<u>285.947</u>	<u>369.298</u>	<u>526.584</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(3.028.237)	(1.272.702)	(3.028.744)	(1.272.702)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(356.322)	(338.289)	(369.244)	(361.804)
Adiantamento de clientes	(4.410)	(13.740)	(8.814)	(17.480)
Demais contas a pagar	(1.904)	(23.760)	(1.900)	(23.756)
	<u>(3.390.873)</u>	<u>(1.648.491)</u>	<u>(3.408.702)</u>	<u>(1.675.742)</u>
Exposição cambial	<u>(3.204.390)</u>	<u>(1.362.544)</u>	<u>(3.039.404)</u>	<u>(1.149.158)</u>

Notas Explicativas

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Real	2.067.619	4.562.381	2.077.494	4.577.088
Dólar norte-americano	3.028.237	1.272.702	3.028.744	1.272.702
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	5.095.856	5.835.083	5.106.238	5.849.790

(ii) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no fim do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2019. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	31/12/2019			
	Taxa de câmbio final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	4,0307	4,2322	5,0384	6,0461
EUR	4,5305	4,7570	5,6631	6,7958
JPY	0,0372	0,0390	0,0464	0,0557

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/12/2019		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
USD	(151.695)	(758.473)	(1.516.945)
EUR	(246)	(1.228)	(2.455)
JPY	(30)	(152)	(303)

Notas Explicativas**(d) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros****(i) Composição dos empréstimos e financiamentos por taxa de juros**

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre das taxas de juros utilizadas nas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	3.044.400	60	20.420	1	3.054.782	60	35.127	1
TJLP	-	-	336.902	6	-	-	336.902	6
Libor	-	-	1.133.228	19	-	-	1.133.228	19
CDI	-	-	3.324.139	57	-	-	3.324.139	57
Outras	45.189	1	130.374	2	45.189	1	130.374	2
	<u>3.089.589</u>	<u>61</u>	<u>4.945.063</u>	<u>85</u>	<u>3.099.971</u>	<u>61</u>	<u>4.959.770</u>	<u>85</u>
Debêntures								
CDI	<u>2.006.267</u>	<u>39</u>	<u>890.020</u>	<u>15</u>	<u>2.006.267</u>	<u>39</u>	<u>890.020</u>	<u>15</u>
	<u>5.095.856</u>	<u>100</u>	<u>5.835.083</u>	<u>100</u>	<u>5.106.238</u>	<u>100</u>	<u>5.849.790</u>	<u>100</u>

Notas Explicativas



(ii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2019. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2019.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	31/12/2019			
	Taxa ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	4,4%	4,6%	5,5%	6,6%

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	31/12/2019		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(902)	(4.510)	(9.020)

As taxas de juros a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, estão apresentadas na Nota 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e são principalmente compostas por Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa Referencial (TR).

A operação de instrumento financeiro derivativo de taxa de juros, contratada com o objetivo de minimizar o impacto da oscilação das taxas de juros no resultado da Companhia, foi incluída na análise de sensibilidade de ativos e passivos. Esta operação está demonstrada na Nota 6.

Notas Explicativas



5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A seguir está demonstrado o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	5.100.168	5.839.261	5.110.552	5.853.970
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(901.864)</u>	<u>(765.638)</u>	<u>(1.921.141)</u>	<u>(1.693.349)</u>
Dívida líquida	<u>4.198.304</u>	<u>5.073.623</u>	<u>3.189.411</u>	<u>4.160.621</u>
Total do patrimônio líquido	14.043.423	14.266.298	15.565.684	15.697.391
Total do capital	<u>18.241.727</u>	<u>19.339.921</u>	<u>18.755.095</u>	<u>19.858.012</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>23%</u>	<u>26%</u>	<u>17%</u>	<u>21%</u>

5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de *swap*, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do *site* da B3, *Broadcast* e *Bloomberg*. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

Notas Explicativas**(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial**

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (preços não observáveis);
- Nível 2: Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis. Esses instrumentos compreendem investimentos em CDB's e instrumentos financeiros derivativos (*swap*), que estão demonstrados na Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros passivos. A tabela a seguir apresenta os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

(i) Controladora

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos	7.712	3.900

(ii) Consolidado

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 2</u>
Ativos		
Títulos e valores mobiliários	668.175	586.559
Instrumentos financeiros derivativos	<u>7.712</u>	<u>3.900</u>
Total do ativo	<u>675.887</u>	<u>590.459</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos Níveis 1 e 3.

Notas Explicativas



As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de mercado de capitais, debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, considerando a premissa de recompra desses títulos, é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Brasil Bolsa Balcão (B3), *Broadcast* e *Bloomberg* e pode ser assim sumariada:

	31/12/2019		Controladora 31/12/2018	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	-	-	1.272.702	1.272.702
Empréstimos bancários – moeda nacional	61.352	61.352	3.672.361	3.672.361
Debêntures – moeda nacional	2.006.267	2.025.011	890.020	896.477
<i>Bonds</i>	<u>3.028.237</u>	<u>3.157.217</u>	-	-
	<u>5.095.856</u>	<u>5.243.580</u>	<u>5.835.083</u>	<u>5.841.540</u>

	31/12/2019		Consolidado 31/12/2018	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	-	-	1.272.702	1.272.702
Empréstimos bancários – moeda nacional	71.227	71.227	3.687.068	3.687.068
Debêntures – moeda nacional	2.006.267	2.025.011	890.020	896.477
<i>Bonds</i>	<u>3.028.744</u>	<u>3.157.217</u>	-	-
	<u>5.106.238</u>	<u>5.253.455</u>	<u>5.849.790</u>	<u>5.856.247</u>

(c) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge significativamente dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Notas Explicativas



7 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	31/12/2019			31/12/2018		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total
	Ativos ao custo amortizado			Ativos ao custo amortizado		
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	901.864	-	901.864	765.638	-	765.638
Contas a receber de clientes	1.481.330	-	1.481.330	1.686.815	-	1.686.815
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	7.712	7.712	-	3.900	3.900
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	747.418	-	747.418	1.049.440	-	1.049.440
	<u>3.130.612</u>	<u>7.712</u>	<u>3.138.324</u>	<u>3.501.893</u>	<u>3.900</u>	<u>3.505.793</u>

	31/12/2019	31/12/2018
	Passivos ao custo amortizado	Passivos ao custo amortizado
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	5.095.856	5.835.083
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.405.831	1.038.083
Títulos a pagar – <i>Forfeiting</i>	613.803	965.927
	<u>7.115.490</u>	<u>7.839.093</u>

(b) Consolidado

	31/12/2019			31/12/2018		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Total
	Ativos ao custo amortizado			Ativos ao custo amortizado		
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.252.966	-	1.252.966	1.106.790	-	1.106.790
Títulos e valores mobiliários	-	668.175	668.175	-	586.559	586.559
Contas a receber de clientes	2.069.892	-	2.069.892	1.958.349	-	1.958.349
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	7.712	7.712	-	3.900	3.900
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	838.895	-	838.895	1.118.387	-	1.118.387
	<u>4.161.753</u>	<u>675.887</u>	<u>4.837.640</u>	<u>4.183.526</u>	<u>590.459</u>	<u>4.773.985</u>

Notas Explicativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Passivos ao custo amortizado</u>	<u>Passivos ao custo amortizado</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	5.106.238	5.849.790
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.518.270	1.133.763
Títulos a pagar – <i>Forfaiting</i>	<u>613.803</u>	<u>965.927</u>
	<u>7.238.311</u>	<u>7.949.480</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bancos conta movimento	29.455	19.706	40.490	52.551
Bancos conta movimento exterior	38.879	49.059	209.017	170.717
Certificado de depósito bancário (CDB) e aplicações em compromissadas	<u>833.530</u>	<u>696.873</u>	<u>1.003.459</u>	<u>883.522</u>
	<u>901.864</u>	<u>765.638</u>	<u>1.252.966</u>	<u>1.106.790</u>

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata, além de rendimentos cuja variação média é de 92,96% (31 de dezembro de 2018 – 99,88%) do certificado de depósito interbancário (CDI) na Controladora e 97,67% (31 de dezembro de 2018 – 100,39%) do CDI no Consolidado.

Em 31 de dezembro de 2019, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

9 Títulos e valores mobiliários

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Certificado de depósito bancário (CDB)	651.823	577.523
Aplicações financeiras no exterior	<u>16.352</u>	<u>9.036</u>
	<u>668.175</u>	<u>586.559</u>

As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) possuem rendimentos cuja variação média é de 97,67% (31 de dezembro de 2018 – 100,39%) do certificado de depósito interbancário (CDI) no Consolidado.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Controladora não possui saldos de aplicações financeiras classificados como títulos e valores mobiliários.

Notas Explicativas**10 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber de clientes:				
Em moeda nacional	1.181.268	1.187.944	2.074.709	1.747.854
Em moeda estrangeira	83.644	203.923	79.161	313.179
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(118.569)	(141.908)	(168.058)	(185.964)
Contas a receber de clientes, líquidas	1.146.343	1.249.959	1.985.812	1.875.069
Contas a receber de partes relacionadas				
Em moeda nacional	267.922	403.075	17.015	49.499
Em moeda estrangeira	67.065	33.781	67.065	33.781
Contas a receber de partes relacionadas	334.987	436.856	84.080	83.280
	1.481.330	1.686.815	2.069.892	1.958.349
Ativo circulante	1.396.884	1.669.763	1.938.440	1.894.291
Ativo não circulante	84.446	17.052	131.452	64.058

(i) Do total de provisão para créditos de liquidação duvidosa, na Controladora e no Consolidado, o saldo de R\$3.252 (R\$4.536 – 31 de dezembro de 2018) refere-se a contas a receber de clientes em moeda estrangeira.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valores a vencer	1.329.630	1.325.683	1.840.150	1.753.909
Vencidos:				
Até 30 dias	138.042	332.515	201.927	173.611
Entre 31 e 60 dias	11.448	11.896	14.985	5.527
Entre 61 e 90 dias	2.222	-	3.248	2.769
Entre 91 e 180 dias	7.008	293	12.328	5.368
Acima de 181 dias	111.549	158.336	165.312	203.129
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(118.569)	(141.908)	(168.058)	(185.964)
	1.481.330	1.686.815	2.069.892	1.958.349

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2019, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$151.700 na Controladora e R\$229.742 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2018 – R\$361.132 e R\$204.440, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente ou cujos saldos em aberto possuem garantias.

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Real	1.333.873	1.453.647	1.926.918	1.615.925
Dólar	145.337	228.741	140.854	337.997
Euro	<u>2.120</u>	<u>4.427</u>	<u>2.120</u>	<u>4.427</u>
	<u>1.481.330</u>	<u>1.686.815</u>	<u>2.069.892</u>	<u>1.958.349</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	<u>(141.908)</u>	<u>(108.544)</u>	<u>(185.964)</u>	<u>(145.526)</u>
(Adições) reversões ao resultado	23.567	(34.481)	18.120	(41.918)
Baixas contra clientes	-	1.776	14	2.139
Variação cambial	<u>(228)</u>	<u>(659)</u>	<u>(228)</u>	<u>(659)</u>
Saldo final	<u>(118.569)</u>	<u>(141.908)</u>	<u>(168.058)</u>	<u>(185.964)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber apresentadas. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber.

Notas Explicativas**11 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Produtos acabados	690.399	775.025	896.320	929.661
Produtos em elaboração	954.477	745.192	974.228	764.214
Matérias-primas	807.542	709.731	1.165.404	1.196.015
Suprimentos e sobressalentes	521.390	533.253	585.850	589.732
Importações em andamento	62.377	327.054	63.086	327.062
Provisão para perdas	(94.092)	(86.172)	(106.900)	(102.837)
Outros	223.910	179.913	217.844	176.788
	<u>3.166.003</u>	<u>3.183.996</u>	<u>3.795.832</u>	<u>3.880.635</u>
Ativo não circulante				
Produtos em elaboração (i)	-	-	47.766	26.899
	<u>3.166.003</u>	<u>3.183.996</u>	<u>3.843.598</u>	<u>3.907.534</u>

(i) Refere-se a estoque de produtos da controlada Mineração Usiminas S.A..

Notas Explicativas**12 Impostos a recuperar**

	31/12/2019		Controladora	
	Circulante	Não circulante	31/12/2018	31/12/2018
PIS (i)	26.274	13.536	72.683	76.143
COFINS (i)	423.022	102.363	322.859	348.202
ICMS	76.983	30.256	46.360	20.419
IPI	13.783	-	26.595	-
Crédito Exportação – Reintegra	1.760	-	6.115	-
Outros	9	1.865	3.671	8.004
	541.831	148.020	478.283	452.768
	31/12/2019		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	31/12/2018	31/12/2018

	31/12/2019		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	31/12/2018	31/12/2018
PIS (i)	46.025	14.060	83.324	76.161
COFINS (i)	513.022	104.793	371.246	348.285
ICMS	135.320	31.463	90.737	21.679
IPI	30.774	-	48.371	-
Crédito Exportação – Reintegra	1.760	-	6.115	-
INSS a recuperar	3.405	-	13.671	-
Outros	743	2.020	4.267	8.159
	731.049	152.336	617.731	454.284

(i) ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS conforme descrito na Nota 25 (c).

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social****(a) Tributos sobre o lucro**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.821	1.016.711	442.672	1.235.316
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	(959)	(345.682)	(150.508)	(420.007)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	143.469	94.034	61.451	88.518
Juros sobre capital próprio recebidos	(38.094)	(26.749)	(12.198)	(12.925)
Juros sobre capital próprio pagos	576	31.378	11.674	37.303
Exclusões (adições) permanentes	(26.664)	23.889	(36.512)	21.077
Créditos fiscais não reconhecidos	132.116	(68.710)	38.979	(113.068)
Incentivo fiscal	-	1.787	7.061	4.030
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	14.072	(11.549)
Tributos sobre o lucro apurados	<u>210.444</u>	<u>(290.053)</u>	<u>(65.981)</u>	<u>(406.621)</u>
Corrente	-	(31.319)	(138.960)	(98.228)
Diferido	<u>210.444</u>	<u>(258.734)</u>	<u>72.979</u>	<u>(308.393)</u>
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	<u>210.444</u>	<u>(290.053)</u>	<u>(65.981)</u>	<u>(406.621)</u>
Imposto de renda	154.758	(212.795)	(44.236)	(302.708)
Contribuição social	<u>55.686</u>	<u>(77.258)</u>	<u>(21.745)</u>	<u>(103.913)</u>
Alíquotas efetivas	-	29%	15%	33%

Notas Explicativas**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

(i) Controladora

	31/12/2018	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2019
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	2.354.187	-	139.984	2.494.171
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.029.191)	-	132.116	(897.075)
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	300.523	-	73.119	373.642
Provisão para demandas judiciais	160.595	-	63.039	223.634
Provisão para ajustes de estoque	29.298	-	2.693	31.991
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	212.343	-	4.542	216.885
Passivo atuarial (Lei nº 11.638/07)	190.110	180.158	(371.482)	(1.214)
Outros	176.560	-	(58.204)	118.356
Total ativo	2.394.425	180.158	(14.193)	2.560.390
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	11.227	-	(2.358)	8.869
Depreciação fiscal	357.294	-	(23.477)	333.817
Ajuste de imobilizado – IAS 29	55.767	-	(5.737)	50.030
Correção monetária sobre depósitos judiciais	44.073	-	889	44.962
Passivo atuarial (Lei nº 11.638/07)	191.499	-	(191.499)	-
Resultado nos contratos de <i>swap</i> valor de mercado	110	-	164	274
Outros	8.030	-	(2.619)	5.411
Total passivo	668.000	-	(224.637)	443.363
Total líquido	1.726.425	180.158	210.444	2.117.027

Notas Explicativas**(ii) Consolidado**

	31/12/2018	Patrimônio líquido/ Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2019
No ativo				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	2.567.127	-	89.718	2.656.845
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.098.130)	-	39.022	(1.059.108)
Provisões temporárias				
Provisão para passivo atuarial	307.856	-	71.916	379.772
Provisão para demandas judiciais	201.156	-	54.656	255.812
Provisão para ajustes de estoques	51.501	-	1.519	53.020
Ágio/aquisição de empresas	301.095	-	(3.163)	297.932
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	731.890	-	(4.698)	727.192
Passivo atuarial (Lei nº 11.638/07)	190.108	199.291	(371.482)	17.917
Outros	237.553	-	(44.388)	193.165
Total ativo	3.490.156	199.291	(166.900)	3.522.547
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	11.227	-	(2.358)	8.869
Depreciação taxa fiscal	375.187	-	(29.408)	345.779
Ajuste de imobilizado – IAS 29	55.767	-	(5.737)	50.030
Correção monetária sobre depósitos judiciais	48.680	-	1.175	49.855
Passivo atuarial (Lei nº 11.638/07)	191.499	-	(191.499)	-
Outros	42.440	-	(12.052)	30.388
Total passivo	724.800	-	(239.879)	484.921
Total líquido	2.765.356	199.291	72.979	3.037.626

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia reverteu provisão para perda de créditos fiscais no montante de R\$132.116 na Controladora e de R\$39.022 no Consolidado (31 de dezembro de 2018 – constituição de R\$68.710 e R\$113.068, respectivamente). O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$897.075 na Controladora e de R\$1.059.108 no Consolidado (31 de dezembro de 2018 – R\$1.029.191 e R\$1.098.130, respectivamente). A Administração da Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

Notas Explicativas

A expectativa de realização dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	180.545	-	211.258
2020	145.642	200.106	209.918	234.692
2021	208.862	167.353	240.820	206.002
2022	226.083	213.346	260.639	256.513
2023	265.768	241.157	292.542	258.192
2024 até 2026	818.362	713.653	898.352	995.224
2027 até 2029	895.671	900.467	1.000.938	1.328.109
2030 até 2032	800.824	741.468	913.990	797.558
Após 2033 (i)	96.253	65.521	764.456	300.738
Ativo	3.457.465	3.423.616	4.581.655	4.588.286
Créditos fiscais não reconhecidos	(897.075)	(1.029.191)	(1.059.108)	(1.098.130)
Ativo	2.560.390	2.394.425	3.522.547	3.490.156
Passivo	(443.363)	(668.000)	(484.921)	(724.800)
Posição líquida	2.117.027	1.726.425	3.037.626	2.765.356

(i) No consolidado os valores referem-se substancialmente a créditos fiscais oriundos de ágio na incorporação, apurados na Mineração Usiminas. Esses créditos fiscais estão sendo aproveitados com base na expectativa de vida útil das minas, cuja exaustão total foi estimada para o ano de 2053.

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O estudo de expectativa de lucros tributários futuros, adota os mesmos dados e premissas do estudo utilizado no teste de valor recuperável dos ativos (*Impairment*) (Nota 17).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

Notas Explicativas**(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante**

	Controladora		Consolidado
	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Imposto de renda			
Receita (despesa) corrente	(23.007)	(97.919)	(76.399)
Antecipações e compensações do período	<u>23.007</u>	<u>86.755</u>	<u>73.776</u>
	-	(11.164)	(2.623)
Contribuição social			
Receita (despesa) corrente	(8.312)	(40.963)	(21.829)
Antecipações e compensações do período	<u>8.312</u>	<u>37.031</u>	<u>21.153</u>
	-	(3.932)	(676)
Total IR e CSLL a pagar	<u>-</u>	<u>(15.096)</u>	<u>(3.299)</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Controladora não apresentou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social correntes, uma vez que apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Adicionalmente, não houve antecipações ou compensações no período mencionado.

Notas Explicativas**14 Depósitos judiciais**

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	177.017	(106.138)	70.879	177.007	(106.138)	70.869
IR e CSLL	152.847	(57.089)	95.758	152.847	(57.089)	95.758
INSS	66.162	(7.265)	58.897	72.559	(7.265)	65.294
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	10.377	-	10.377	10.115	-	10.115
COFINS	2.544	-	2.544	2.472	-	2.472
Trabalhistas	193.825	-	193.825	180.945	-	180.945
Cíveis	34.821	(16)	34.805	37.736	(16)	37.720
Outras	1.100	-	1.100	2.057	-	2.057
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(97.453)	-	(97.453)
	<u>576.584</u>	<u>(196.892)</u>	<u>379.692</u>	<u>564.669</u>	<u>(196.892)</u>	<u>367.777</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido	Depósitos judiciais	Tributos parcelados	Saldo líquido
IPI	177.017	(106.138)	70.879	177.007	(106.138)	70.869
IR e CSLL	158.787	(57.089)	101.698	158.787	(57.089)	101.698
INSS	75.228	(7.265)	67.963	81.068	(7.265)	73.803
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
ICMS	11.539	-	11.539	11.257	-	11.257
COFINS	23.130	-	23.130	22.299	-	22.299
Trabalhistas	262.773	-	262.773	249.158	-	249.158
Cíveis	35.883	(16)	35.867	49.995	(16)	49.979
Outras	58.302	-	58.302	41.947	-	41.947
Provisão para perdas (i)	(88.493)	-	(88.493)	(97.453)	-	(97.453)
	<u>740.550</u>	<u>(196.892)</u>	<u>543.658</u>	<u>720.449</u>	<u>(196.892)</u>	<u>523.557</u>

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

Notas Explicativas

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	564.669	713.763	720.449	872.492
Adições	109.141	43.345	157.391	124.757
Juros/atualizações	5.120	10.074	8.322	14.922
Reversões	(102.346)	(105.060)	(145.612)	(194.269)
Provisão para perdas (i)	-	(97.453)	-	(97.453)
Saldo final	576.584	564.669	740.550	720.449

(i) Refere-se a provisão para perda de IR/CSLL (Expurgo Plano Verão) e INSS (Autônomos).

Notas Explicativas



15 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial (i)</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucros não realizados nos estoques</u>	<u>Passivo Atuarial</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2019</u>
Controladas								
Mineração Usiminas	2.468.185	-	335.076	(144.014)	-	(1.576)	-	2.657.671
Soluções Usiminas	646.174	-	37.728	(17.921)	30.146	(3.901)	-	692.226
Usiminas Europa	114.768	-	15.017	-	-	-	-	129.785
Usiminas International	39.389	-	9.879	-	-	-	-	49.268
Usiminas Mecânica	279.109	-	(102.135)	-	5.374	(29.289)	-	153.059
UPL	75.441	-	9.305	(3.867)	-	(30)	-	80.849
Outros (ii)	<u>10.049</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.672</u>	<u>24.721</u>
	3.633.115	-	304.870	(165.802)	35.520	(34.796)	14.672	3.787.579
Controladas em conjunto								
Unigal	593.854	-	122.825	(196.000)	-	(721)	-	519.958
Usiroll	<u>10.113</u>	<u>-</u>	<u>1.912</u>	<u>(1.000)</u>	<u>-</u>	<u>(333)</u>	<u>-</u>	<u>10.692</u>
	603.967	-	124.737	(197.000)	-	(1.054)	-	530.650
Coligadas								
Codeme (iii)	12.778	16.000	(8.163)	-	-	-	-	20.615
MRS	<u>10.740</u>	<u>-</u>	<u>1.407</u>	<u>(346)</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>11.797</u>
	<u>23.518</u>	<u>16.000</u>	<u>(6.756)</u>	<u>(346)</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>32.412</u>
	<u>4.260.600</u>	<u>16.000</u>	<u>422.851</u>	<u>(363.148)</u>	<u>35.520</u>	<u>(35.854)</u>	<u>14.672</u>	<u>4.350.641</u>

- (i) Do resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza R\$457.489, quando comparado à receita de R\$422.851 demonstrada na movimentação dos investimentos, deve-se adicionar as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos no valor de R\$882 e o lucro não realizado nos estoques no valor de R\$35.520 apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi registrada reversão da perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*) no montante de R\$16.731 que, líquida da amortização do direito minerário de R\$2.059, totalizou R\$14.672. Essa reversão é referente a preço de aquisição da controlada Mineração Usiminas S.A alocado em direitos minerários.
- (iii) A adição do período refere-se a aumento de capital na Codeme S.A. sem alteração no percentual de participação societária da Companhia.

Notas Explicativas**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Passivo atuarial</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2019</u>
Controladas em conjunto							
Modal	2.626	-	2.302	(2.379)	-	-	2.549
Unigal	593.854	-	122.825	(196.000)	(721)	-	519.958
Usiroll	10.113	-	1.912	(1.000)	(333)	-	10.692
Ágio em controladas em conjunto (i)	<u>7.736</u>	<u>(3.068)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.668</u>
	614.329	(3.068)	127.039	(199.379)	(1.054)	-	537.867
Coligadas							
Codeme (ii)	12.778	16.000	(8.163)	-	-	-	20.615
MRS	438.761	-	57.491	(14.140)	(182)	-	481.930
Terminal Paraopeba	891	44	(15)	-	-	-	920
Terminal Sarzedo	1.558	(18)	4.444	(3.855)	-	10	2.139
Outros	2.528	-	(61)	-	-	-	2.467
Ágio em coligadas	<u>17.249</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.049)</u>	<u>7.200</u>
	<u>473.765</u>	<u>16.026</u>	<u>53.696</u>	<u>(17.995)</u>	<u>(182)</u>	<u>(10.039)</u>	<u>515.271</u>
	<u>1.088.094</u>	<u>12.958</u>	<u>180.735</u>	<u>(217.374)</u>	<u>(1.236)</u>	<u>(10.039)</u>	<u>1.053.138</u>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*), no montante de R\$3.068, referente ao ágio proveniente da aquisição da controlada Modal.

(ii) A adição do período refere-se a aumento de capital na Codeme S.A. sem alteração no percentual de participação societária da Companhia.

Notas Explicativas**(b) Informações financeiras das coligadas**

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das principais coligadas, em 31 de dezembro de 2019:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
Codeme	Brasil	271.235	195.862	75.373	91.464	15.483	30,77%
MRS (i)	Brasil	10.724.750	6.502.344	4.222.406	3.200.809	503.688	11,41%

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como coligada.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir.

Notas Explicativas**(i) Balanços patrimoniais resumidos**

	31/12/2019			31/12/2018		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2.538	40.778	5.718	2.680	54.186	3.845
Contas a receber	869	65.896	3.605	785	93.295	3.019
Estoques	-	42.232	481	-	49.031	531
Impostos a recuperar	-	10.353	-	-	78.961	-
Outros	8	(238)	95	8	363	42
Total do ativo circulante	3.415	159.021	9.899	3.473	275.836	7.437
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	-	3.465	317	-	2.705	-
Imobilizado	2.385	840.560	13.405	2.446	860.767	13.942
Intangível	-	391	4	-	133	7
Total do ativo não circulante	2.385	844.416	13.726	2.446	863.605	13.949
Total do ativo	5.800	1.003.437	23.625	5.919	1.139.441	21.386
Passivo e Patrimônio líquido						
Empréstimos	-	25	-	-	37	-
Fornecedores	123	18.954	196	113	11.282	237
Contingências	-	2.546	-	-	1.377	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	212.533	-	-	196.419	-
Outros	580	19.117	2.045	554	68.613	923
Patrimônio líquido	5.097	750.262	21.384	5.252	861.713	20.226
Total do passivo e patrimônio líquido	5.800	1.003.437	23.625	5.919	1.139.441	21.386

(ii) Demonstrações dos resultados resumidas

	31/12/2019			31/12/2018		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	8.951	318.655	17.286	9.355	467.508	12.961
Custo produtos e serviços vendidos	(3.333)	(109.879)	(9.539)	(2.912)	(104.990)	(6.353)
Receitas (despesas) operacionais	(87)	1.197	(2.183)	(37)	28.358	(1.537)
Receitas (despesas) financeiras	121	19.323	310	124	38.047	289
Provisão IRPJ e CSLL	(1.048)	(59.721)	(2.051)	(1.097)	(124.880)	(1.934)
Lucro líquido do exercício	4.604	169.575	3.823	5.433	304.043	3.426

Notas Explicativas



16 Imobilizado

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.069.429	(1.323.470)	745.959	2.068.343	(1.279.908)	788.435
Máquinas e equipamentos	5	21.024.823	(13.592.823)	7.432.000	21.005.476	(12.927.316)	8.078.160
Instalações	4	946.461	(318.382)	628.079	933.009	(276.725)	656.284
Móveis e utensílios	18	53.508	(45.259)	8.249	50.018	(42.622)	7.396
Equipamentos de informática	22	206.163	(179.571)	26.592	190.729	(174.767)	15.962
Veículos	14	34.809	(34.752)	57	36.915	(36.773)	142
Ferramentas e aparelhos	19	207.024	(186.279)	20.745	196.204	(179.898)	16.306
Direito de Uso		45.536	(14.964)	30.572	-	-	-
<i>Impairment</i> (i)		-	-	-	(428.974)	-	(428.974)
		<u>24.587.753</u>	<u>(15.695.500)</u>	<u>8.892.253</u>	<u>24.051.720</u>	<u>(14.918.009)</u>	<u>9.133.711</u>
Terrenos		274.985	-	274.985	395.279	-	395.279
Total em operação		<u>24.862.738</u>	<u>(15.695.500)</u>	<u>9.167.238</u>	<u>24.446.999</u>	<u>(14.918.009)</u>	<u>9.528.990</u>
Em obras							
Obras em andamento		511.963	-	511.963	559.185	-	559.185
Imobilizado em processamento		79.431	-	79.431	65.642	-	65.642
Importações em andamento		21.570	-	21.570	8.705	-	8.705
Adiantamentos a fornecedores		22.220	-	22.220	79	-	79
Encargos de empréstimos capitalizados		13.865	-	13.865	5.763	-	5.763
Outros		76.026	-	76.026	79.860	-	79.860
Total em obras		<u>725.075</u>	<u>-</u>	<u>725.075</u>	<u>719.234</u>	<u>-</u>	<u>719.234</u>
		<u>25.587.813</u>	<u>(15.695.500)</u>	<u>9.892.313</u>	<u>25.166.233</u>	<u>(14.918.009)</u>	<u>10.248.224</u>

(i) Refere-se a perda por *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Notas Explicativas



	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Consolidado					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação							
Edificações	4	2.447.607	(1.533.595)	914.012	2.425.207	(1.478.765)	946.442
Máquinas e equipamentos	5	22.276.241	(14.509.944)	7.766.297	22.253.705	(13.793.117)	8.460.588
Instalações	4	1.683.791	(728.958)	954.833	1.659.877	(625.487)	1.034.390
Móveis e utensílios	18	70.030	(59.776)	10.254	66.647	(56.825)	9.822
Equipamentos de informática	22	250.295	(218.143)	32.152	233.090	(210.848)	22.242
Veículos	14	49.915	(49.851)	64	55.658	(55.484)	174
Ferramentas e aparelhos	19	238.549	(206.889)	31.660	226.351	(197.719)	28.632
Direito de Uso		129.411	(23.087)	106.324	-	-	-
<i>Impairment</i> (i)		(72.503)	-	(72.503)	(528.270)	-	(528.270)
Outros		129.438	(9.533)	119.905	120.718	(7.364)	113.354
		<u>27.202.774</u>	<u>(17.339.776)</u>	<u>9.862.998</u>	<u>26.512.983</u>	<u>(16.425.609)</u>	<u>10.087.374</u>
Terrenos		654.118	-	654.118	774.412	-	774.412
Total em operação		<u>27.856.892</u>	<u>(17.339.776)</u>	<u>10.517.116</u>	<u>27.287.395</u>	<u>(16.425.609)</u>	<u>10.861.786</u>
Em obras							
Obras em andamento		707.843	-	707.843	723.334	-	723.334
Imobilizado em processamento		107.112	-	107.112	80.248	-	80.248
Importações em andamento		21.599	-	21.599	8.738	-	8.738
Adiantamentos a fornecedores		30.790	-	30.790	386	-	386
Encargos de empréstimos capitalizados		14.755	-	14.755	5.763	-	5.763
<i>Impairment</i> (i)		(56.873)	-	(56.873)	(46.839)	-	(46.839)
Outros		82.349	-	82.349	81.606	-	81.606
Total em obras		<u>907.575</u>	<u>-</u>	<u>907.575</u>	<u>853.236</u>	<u>-</u>	<u>853.236</u>
		<u>28.764.467</u>	<u>(17.339.776)</u>	<u>11.424.691</u>	<u>28.140.631</u>	<u>(16.425.609)</u>	<u>11.715.022</u>

(i) Refere-se a perda por *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Notas Explicativas



A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora									
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	788.435	8.078.160	656.284	16.306	395.279	719.234	-	(428.974)	23.500	10.248.224
Adições (i)	2.287	29.342	3.738	364	-	479.803	-	-	180	515.714
Adoção IFRS 16	-	-	-	-	-	-	45.536	-	-	45.536
Baixas	-	(1.661)	-	(26)	(3)	(65)	-	-	-	(1.755)
Depreciação	(43.664)	(693.266)	(41.657)	(6.457)	-	-	(14.964)	-	(7.553)	(807.561)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	13.865	-	-	-	13.865
Impairment (iii)	-	(93.517)	-	-	-	(335.462)	-	428.974	5	-
Transferências	(1.099)	112.002	9.714	10.558	-	(149.946)	-	-	18.771	-
Transferências para propriedade para investimento	-	-	-	-	(120.291)	-	-	-	-	(120.291)
Outros	-	940	-	-	-	(2.354)	-	-	(5)	(1.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	745.959	7.432.000	628.079	20.745	274.985	725.075	30.572	-	34.898	9.892.313

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras à vista no valor de R\$515.714.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota nº17.

	Controladora								
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	807.333	8.571.693	672.960	22.242	419.550	680.092	-	18.941	11.192.811
Adições (i)	3.029	15.550	2.411	4	-	315.935	-	338	337.267
Baixas	-	(6.577)	-	(16)	(24.271)	(3.166)	-	-	(34.030)
Depreciação	(43.462)	(726.933)	(43.797)	(6.998)	-	-	-	(10.657)	(831.847)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	5.763	-	-	5.763
Impairment (iii)	-	-	-	-	-	-	(428.974)	-	(428.974)
Transferências	21.535	223.488	23.775	1.074	-	(284.750)	-	14.878	-
Outros	-	939	935	-	-	5.360	-	-	7.234
Saldos em 31 de dezembro de 2018	788.435	8.078.160	656.284	16.306	395.279	719.234	(428.974)	23.500	10.248.224

(i) As adições do imobilizado na Controladora compreendem compras à vista no valor de R\$337.267.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota nº17.

Notas Explicativas



	Consolidado									
	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Direito de Uso	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	946.442	8.460.588	1.034.390	28.632	774.412	900.075	-	(575.109)	145.592	11.715.022
Adições (i)	2.539	34.966	3.738	364	-	604.420	-	-	8.929	654.956
Adoção IFRS 16	-	-	-	-	-	-	129.411	-	-	129.411
Baixas	(1.205)	(2.102)	(1)	(39)	(3)	(65)	-	-	(39)	(3.454)
Depreciação	(57.758)	(772.514)	(104.050)	(9.343)	-	-	(23.087)	16.759	(13.514)	(963.507)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	13.865	-	-	-	13.865
Impairment (iii)	-	(93.517)	-	-	-	(335.462)	-	428.974	5	-
Transferências	(1.099)	112.002	9.714	11.458	-	(151.041)	-	-	18.966	-
Transferências para propriedade para investimento	-	-	-	-	(120.291)	-	-	-	-	(120.291)
Outros	25.093	26.874	11.042	588	-	(67.344)	-	-	2.436	(1.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	914.012	7.766.297	954.833	31.660	654.118	964.448	106.324	(129.376)	162.375	11.424.691

(i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$646.236.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Notas Explicativas



	Consolidado								
	Edifica- ções	Máquinas e equipa- mentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Impairment	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	982.032	9.006.245	1.100.068	36.549	798.335	851.449	(7.224)	115.164	12.882.618
Adições (i)	3.121	30.437	2.503	52	150	367.971	-	30.094	434.328
Baixas	(536)	(10.433)	(209)	(276)	(24.271)	(3.175)	-	(98)	(38.998)
Depreciação	(60.400)	(805.658)	(107.947)	(9.786)	-	-	-	(16.287)	(1.000.078)
Encargos de empréstimos capitalizados (ii)	-	-	-	-	-	5.763	-	-	5.763
Impairment (iii)	-	-	-	-	-	-	(567.885)	-	(567.885)
Transferências	21.535	223.488	23.775	1.074	-	(284.750)	-	14.878	-
Outros	690	16.509	16.200	1.019	198	(37.183)	-	1.841	(726)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	946.442	8.460.588	1.034.390	28.632	774.412	900.075	(575.109)	145.592	11.715.022

(i) As adições do imobilizado no Consolidado compreendem compras à vista no valor de R\$405.141.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

(iii) Refere-se a *impairment* do imobilizado conforme demonstrado na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2019, as adições do imobilizado referem-se, principalmente, aos gastos incorridos na reforma geral da caldeira 130/2 e na construção do novo gasômetro, em Ipatinga (MG), bem como demais obras com o objetivo de garantir a capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$910.386, no Consolidado, refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de manutenção da capacidade produtiva.

Em 31 de dezembro de 2019, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$13.865 na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20.

Em 31 de dezembro de 2019, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$585.085, R\$212.500, R\$2.997 e R\$6.979 (31 de dezembro de 2018 – R\$557.163, R\$262.349, R\$3.067 e R\$9.268), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Outras receitas (despesas) operacionais”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$708.673, R\$240.130, R\$4.105 e R\$10.599 (31 de dezembro de 2018 - R\$674.185, R\$307.884, R\$4.093 e R\$13.916), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos e processos judiciais (Nota 40).

Notas Explicativas



17 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

As Empresas Usiminas possuem quatro unidades geradoras de caixa ou segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Essas unidades geradoras de caixa são determinadas com base no menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa e não existem segmentos e unidades geradoras de caixa diferentes dentro de uma mesma empresa.

As quatro unidades geradoras de caixa e/ou segmentos reportáveis identificados na Companhia são Mineração e Logística, Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital (Nota 28).

(a) Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. Estimamos que o valor justo líquido de despesas de alienação, sejam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa da inflação de longo prazo e taxa de câmbio.

A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Para projeção das taxas anuais de câmbio (real/dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo.

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos projetados foi de 3,49% a.a.

As taxas de desconto aplicadas nas projeções de fluxos de caixa futuros representam uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A Companhia adotou taxas distintas para cada segmento de negócio testado de forma a refletir sua estrutura de capital. As taxas nominais utilizadas para descontar o fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa variaram entre 12,57% e 12,83% a.a.

Notas Explicativas

Os cenários utilizados nos testes são baseados nas melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em seus segmentos de negócio.

(b) Valor recuperável e perdas reconhecidas**(i) Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

As seguintes unidades geradoras de caixa possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio) para as quais os testes para verificação de *impairment* são realizados anualmente:

	Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mineração e logística	11.868	14.936
Transformação do aço	<u>2.433</u>	<u>2.433</u>
	<u>14.301</u>	<u>17.369</u>

Em 31 de dezembro de 2019, como resultado dos testes de valor recuperável, as seguintes perdas por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais (Nota 32 (b)):

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mineração e logística	-	(3.068)	(6.465)
Siderurgia	<u>(110.343)</u>	-	<u>(110.343)</u>
	<u>(110.343)</u>	<u>(3.068)</u>	<u>(116.808)</u>

As unidades de Siderurgia e de Bens de Capital não possuíam ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas Explicativas**(ii) Outros ativos de longo prazo**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos das suas unidades geradoras de caixa, e as seguintes (perdas) reversões por *impairment* foram reconhecidas no resultado da Companhia, na rubrica de outras receitas e despesas operacionais (Nota 32 (b)):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mineração e logística				
Estoque	-	-	-	74.548
Direitos minerários	-	-	-	131.518
Siderurgia				
Investimentos (i)	16.731	10.049	-	10.049
Imobilizado	-	(428.974)	-	(428.974)
Propriedades para investimento	(30.089)	-	(30.089)	-
Intangível (i)	-	-	16.731	-
Bens de capital				
Intangível	-	-	-	(4.209)
Imobilizado	-	-	-	(138.911)
	(13.358)	(418.925)	(13.358)	(355.979)

(i) Na Controladora, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$16.731 refere-se a valor pago na aquisição de controlada, que no Consolidado é reclassificado para o intangível.

Os ativos de longo prazo da unidade de Transformação do Aço foram revisados, não sendo verificado indicadores de *impairment*.

(c) Testes de *impairment* do segmento de mineração

O valor em uso do segmento Mineração foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro obtido com o beneficiamento e comercialização do minério de ferro, com base em projeções de preço de venda, gastos e investimentos. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da *commodity* e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido.

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxos de caixa futuros representou uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A taxa real utilizada foi de 8,74% a.a. A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD62,00/t e USD65,00/t. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

Notas Explicativas



No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a perda por *impairment* remanescente no valor de R\$1.422.988 (R\$54.464 nos estoques e R\$1.368.524 em direitos minerários), continua sendo monitorada pela Companhia e será revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2019 foram registradas perdas por *impairment* no valor de R\$3.068 (31 de dezembro de 2018 – R\$6.465) relacionadas ao ágio no investimento na controlada em conjunto, Modal.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

(d) Testes de *impairment* do segmento de siderurgia

O valor em uso do segmento Siderurgia foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o resultado futuro.

A revisão nas estimativas dos volumes de vendas futuros combinado com as projeções de aumento dos custos de matérias primas atrelados ao dólar, diminuiram o valor recuperável líquido estimado dos ativos testados, resultando em perda por *impairment*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$30.089, correspondente à perda em propriedades para investimento e reversão de *impairment* de de R\$16.731 correspondente ao ativo intangível.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$539.317, correspondente à perda no imobilizado de R\$428.974 e ao ágio pago na aquisição de ativos incorporados pela Controladora no valor de R\$110.343.

A perda no imobilizado no valor de R\$428.974, mencionada acima, foi integralmente alocada em imobilizado em obras e máquinas e equipamentos cujos projetos e utilização foram descontinuados pela companhia.

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2020, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

Notas Explicativas



(e) Testes de *impairment* do segmento bens de capital

A Usiminas Mecânica utiliza o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras que consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de bens de capital, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a perda por *impairment* remanescente no valor de R\$132.381 (R\$3.005 no intangível e R\$129.376 no imobilizado), continua sendo monitorada pela Companhia e será revertida na medida que as projeções futuras possibilitarem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi registrada perda por *impairment* no segmento no valor de R\$143.120, sendo R\$138.911 referente à totalidade do saldo do imobilizado e R\$4.209 sobre a totalidade do intangível, reflexo da forte retração do mercado de bens de capital que não retomou o crescimento com geração de resultado sustentável para a companhia.

Os ativos de longo prazo da unidade de Bens de Capital foram revisados, com projeções e premissas atualizados, cujo resultado não indicou reversão de *impairment*.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

Notas Explicativas



18 Intangível

A composição do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Taxa média ponderada de amortização anual %	Controladora					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	31	254.145	(213.071)	41.074	242.080	(192.748)	49.332
Intangível em processamento	-	49.281	-	49.281	29.011	-	29.011
		<u>303.426</u>	<u>(213.071)</u>	<u>90.355</u>	<u>271.091</u>	<u>(192.748)</u>	<u>78.343</u>
	Taxa média ponderada de amortização anual %	Consolidado					
		31/12/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	31	317.803	(268.410)	49.393	337.003	(278.193)	58.810
Ágio	-	2.433	-	2.433	2.433	-	2.433
Direitos Minerários (i)	-	2.176.535	(96.217)	2.080.318	2.168.545	(82.985)	2.085.560
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	-	(1.457.058)	-	(1.457.058)	(1.482.998)	-	(1.482.998)
Outros	-	55.171	(3.335)	51.836	42.915	(11.124)	31.791
		<u>1.094.884</u>	<u>(367.962)</u>	<u>726.922</u>	<u>1.067.898</u>	<u>(372.302)</u>	<u>695.596</u>

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas a uma taxa média de R\$2,19 por tonelada (taxa ajustada de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*).

Notas Explicativas

A movimentação do ativo intangível pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		
	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	49.332	29.011	78.343
Adições	855	31.021	31.876
Transferências	11.210	(11.210)	-
Amortização	(20.323)	-	(20.323)
Outros	-	459	459
Saldos em 31 de dezembro de 2019	41.074	49.281	90.355
Custo total	254.145	49.281	303.426
Amortização acumulada	(213.071)	-	(213.071)
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	<u>41.074</u>	<u>49.281</u>	<u>90.355</u>
Taxas anuais de amortização %	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se a *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota nº17.

	Controladora			
	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Intangível em processamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	110.343	72.274	4.049	186.666
Adições	-	-	25.440	25.440
(Constituição) reversão da perda do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) (i)	(110.343)	-	-	(110.343)
Transferências	-	(741)	741	-
Amortização	-	(22.201)	-	(22.201)
Outros	-	-	(1.219)	(1.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	49.332	29.011	78.343
Custo total	-	242.080	29.011	271.091
Amortização acumulada	-	(192.748)	-	(192.748)
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>49.332</u>	<u>29.011</u>	<u>78.343</u>
Taxas anuais de amortização %	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Refere-se a *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota nº17.

Notas Explicativas



	Consolidado				
	Direitos minerários (i)	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	602.562	2.433	58.810	31.791	695.596
Adições	-	-	2.852	32.363	35.215
Transferências	-	-	11.637	(11.637)	-
Amortização	(4.023)	-	(23.115)	(1.140)	(28.278)
(Constituição) reversão da perda do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) (ii)	16.731	-	-	-	16.731
Outros	7.990	-	(791)	459	7.658
Saldos em 31 de dezembro de 2019	623.260	2.433	49.393	51.836	726.922
Custo total	719.477	2.433	317.803	55.171	1.094.884
Amortização acumulada	(96.217)	-	(268.410)	(3.335)	(367.962)
Valor residual em 31 de dezembro de 2019	623.260	2.433	49.393	51.836	726.922
Taxas anuais de amortização %	-	-	31	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas a uma taxa média de R\$2,19 por tonelada (taxa ajustada de acordo com o valor líquido do ativo, deduzindo o *Impairment*).

(ii) Refere-se a reversão de *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota nº17.

	Consolidado				
	Direitos minerários	Ágio pago em aquisições	Software adquirido	Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2017	473.470	112.776	83.289	7.655	677.190
Adições	-	-	2.502	25.880	28.382
Transferências	-	-	(615)	615	-
Amortização	(2.426)	-	(25.891)	(1.140)	(29.457)
(Constituição) reversão da perda do valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>) (i)	131.518	(110.343)	(4.209)	-	16.966
Outros	-	-	3.734	(1.219)	2.515
Saldos em 31 de dezembro de 2018	602.562	2.433	58.810	31.791	695.596
Custo total	685.547	2.433	337.003	42.915	1.067.898
Amortização acumulada	(82.985)	-	(278.193)	(11.124)	(372.302)
Valor residual em 31 de dezembro de 2018	602.562	2.433	58.810	31.791	695.596
Taxas anuais de amortização %	-	-	32	-	-

(i) Refere-se a reversão (constituição) de *impairment* dos ativos intangíveis conforme demonstrado na Nota nº17.

Notas Explicativas



A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$217 e R\$20.106 (31 de dezembro de 2018 - R\$260 em “Custos das vendas” e R\$21.941 em “Despesas gerais e administrativas”), respectivamente. No Consolidado, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$5.653, R\$57 e R\$22.568 (31 de dezembro de 2018 - R\$4.452, R\$57 e R\$24.948), respectivamente.

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2019, foi reconhecida no resultado das demonstrações financeiras da Controladora uma reversão de *impairment* no valor de R\$16.731 (31 de dezembro de 2018 – R\$131.518 na controlada Mineração Usiminas), conforme Nota 17 (b) (ii).

Notas Explicativas**19 Fornecedores, empreiteiros e fretes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
No país	966.044	677.663	1.194.580	786.660
No exterior	56.256	27.126	69.178	50.641
Valores a pagar a empresas ligadas	383.531	333.294	254.512	296.462
	1.405.831	1.038.083	1.518.270	1.133.763

20 Empréstimos e financiamentos**20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos**

A composição dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

(a) Controladora**(i) Em moeda nacional**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2019		31/12/2018	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	R\$	2025	TJLP + 3,48%, 3,88% e 4,88% a.a.	-	-	26.888	306.493
BNDES	R\$	2025	TJLP	-	-	279	3.242
FINAME	R\$	2020 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	4.233	11.930	4.298	16.122
Banco do Brasil	R\$	2025	CDI + 3% a.a.	-	-	177.991	2.051.333
Bradesco	R\$	2025	TR + 9,8% a.a.	8.515	37.845	8.334	43.418
Bradesco	R\$	2023	CDI + 3% a.a.	-	-	39.190	451.095
Itaú BBA	R\$	2025	CDI + 3% a.a.	-	-	48.321	556.209
Comissões e Outros Custos	-	-	-	(321)	(850)	(12.728)	(48.124)
				12.427	48.925	292.573	3.379.788

Notas Explicativas



(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2019		31/12/2018	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US\$	2025	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a.	-	-	1.711	19.699
BNDES	US\$	2025	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a.	-	-	10.070	115.943
Nippon Usiminas	US\$	2025	Libor + 2,83% a.a.	-	-	14.113	164.448
JBIC	US\$	2025	Libor + 2,55% a.a.	-	-	37.537	439.680
JBIC	US\$	2025	Libor + 2,885% a.a.	-	-	37.779	439.672
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	79.921	3.023.025	-	-
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(74.709)	(1.657)	(6.293)
				<u>79.921</u>	<u>2.948.316</u>	<u>99.553</u>	<u>1.173.149</u>
Em moeda nacional				<u>12.427</u>	<u>48.925</u>	<u>292.573</u>	<u>3.379.788</u>
				<u>92.348</u>	<u>2.997.241</u>	<u>392.126</u>	<u>4.552.937</u>

(b) Consolidado

(i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2019		31/12/2018	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	R\$	2025	TJLP + 3,48%, 3,88% e 4,88% a.a.	-	-	26.888	306.493
BNDES	R\$	2025	TJLP	-	-	279	3.242
FINAME	R\$	2020 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	5.511	12.569	6.263	18.034
Banco do Brasil	R\$	2025	CDI + 3% a.a.	-	-	177.991	2.051.333
Bradesco	R\$	2025	TR + 9,8% a.a.	8.515	37.845	8.334	43.418
Bradesco	R\$	2023	CDI + 3% a.a.	-	-	39.190	451.095
Itaú BBA	R\$	2025	CDI + 3% a.a.	-	-	48.321	556.209
Outros	-	-	-	2.690	5.268	2.708	8.122
Comissões e outros custos	-	-	-	(321)	(850)	(12.728)	(48.124)
				<u>16.395</u>	<u>54.832</u>	<u>297.246</u>	<u>3.389.822</u>

Notas Explicativas**(ii) Em moeda estrangeira**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2019		31/12/2018	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDDES	US\$	2025	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a.	-	-	1.711	19.699
BNDDES	US\$	2025	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a.	-	-	10.070	115.943
Nippon Usiminas	US\$	2025	Libor + 2,83% a.a.	-	-	14.113	164.448
JBIC	US\$	2025	Libor + 2,55% a.a.	-	-	37.537	439.680
JBIC	US\$	2025	Libor + 2,885% a.a.	-	-	37.779	439.672
Bonds	US\$	2026	5,875% a.a.	79.921	3.023.025	-	-
Comissões e outros custos	-	-	-	-	(74.202)	(1.657)	(6.293)
				<u>79.921</u>	<u>2.948.823</u>	<u>99.553</u>	<u>1.173.149</u>
Em moeda nacional				<u>16.395</u>	<u>54.832</u>	<u>297.246</u>	<u>3.389.822</u>
				<u>96.316</u>	<u>3.003.655</u>	<u>396.799</u>	<u>4.562.971</u>

20.2 Escalonamento dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	346.521	-	350.649
2021	9.865	649.990	13.013	653.137
2022	10.002	939.551	12.732	942.281
2023	10.304	939.853	10.329	939.878
2024	9.799	939.348	9.803	939.352
2025 e 2026	<u>2.957.271</u>	<u>737.674</u>	<u>2.957.778</u>	<u>737.674</u>
	<u>2.997.241</u>	<u>4.552.937</u>	<u>3.003.655</u>	<u>4.562.971</u>

Notas Explicativas



20.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	4.945.063	5.075.898	4.959.770	5.686.414
Ingressos de empréstimos e financiamentos (i)	2.861.018	-	2.811.557	-
Juros provisionados	317.700	329.072	318.326	331.627
Varição monetária	54.470	96.115	54.719	96.274
Varição cambial	178.648	185.818	228.109	170.875
Amortizações de encargos	(308.077)	(427.460)	(308.983)	(448.987)
Amortizações/baixas de principal (i)	(4.952.154)	(328.812)	(4.956.955)	(890.865)
Diferimento de comissões	(7.079)	14.432	(6.572)	14.432
Saldo final	3.089.589	4.945.063	3.099.971	4.959.770

(i) Refere-se, substancialmente, à renegociação de dívidas conforme demonstrado na Nota 20.5.

20.4 Covenants

(a) Das debêntures e dos Bonds

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do seguinte índice, calculado em uma base consolidada:

(i) Dívida Líquida / EBITDA ajustado:

- menor que 3,5x nas medições trimestrais para os *Bonds* e semestrais (dezembro e junho) para as debêntures.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou o seguinte índice, conforme demonstrado a seguir:

Indicador	Índice contratado	Índice apurado
Dívida líquida/EBITDA ajustado	< 3,5	1,6

Em relação aos *covenants* não financeiros, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

Notas Explicativas



20.5 Renegociação de dívidas

Em 11 de julho de 2019, a Companhia concluiu a precificação dos títulos representativos de dívida emitidos por sua subsidiária integral Usiminas International S.à r.l. no mercado internacional, no montante de US\$ 750 milhões, com cupom (juros) de 5,875% a.a., a serem pagos semestralmente, definidos a um preço de emissão de 98,594% do montante principal, com taxa de rendimento (*yield*) de 6,125% a.a. e vencimento em 18 de julho de 2026. Com os recursos desta emissão, a Companhia realizou o pré-pagamento integral de sua dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e aos bancos credores japoneses, bem como o pré-pagamento parcial de sua dívida junto aos debenturistas e aos bancos brasileiros Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A.

Em 24 de outubro de 2019, a Companhia concluiu a operação da 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de setembro de 2019. Esta Emissão, referente a 2.000.000 (dois milhões) de debêntures e que totalizou R\$2 bilhões, possui juros remuneratórios semestrais correspondentes a CDI + 1,7% a.a. para as debêntures da 1ª série, no montante de R\$700.000, cujo vencimento será em 30 de setembro de 2023; e CDI + 2,1% a.a. para as debêntures da 2ª série, no montante de R\$1.300.000, cujos vencimentos ocorrerão em 30 de setembro de 2024 e em 30 de setembro de 2025, sendo pagos 50% em cada amortização. Com os recursos desta operação, a Companhia realizou o pré-pagamento integral de sua dívida remanescente junto aos debenturistas e aos bancos brasileiros Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Banco Bradesco S.A.

Durante o exercício de 2019, na Controladora e no Consolidado, foi amortizado/baixado o montante de R\$4.632.140 referente à empréstimos e financiamentos renegociados junto a esses credores.

21 Debêntures

Em 24 de outubro de 2019, a Companhia concluiu a operação da 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações. Essa operação compõe a renegociação de dívidas da Companhia, conforme mencionado na Nota 20.5.

Durante o exercício de 2019, na Controladora e no Consolidado, foi amortizado/baixado o montante de R\$836.954 referente à renegociação das debêntures.

Notas Explicativas

A movimentação das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	890.020	949.365
Ingressos	2.000.000	-
Encargos provisionados	51.060	69.686
Variação monetária	14.169	15.827
Amortização de encargos	(55.433)	(84.517)
Amortização de principal (i)	(893.549)	(60.341)
Saldo final (ii)	<u>2.006.267</u>	<u>890.020</u>
Passivo circulante	25.017	70.237
Passivo não circulante	<u>1.981.250</u>	<u>819.783</u>

(i) Refere-se, substancialmente, à renegociação de dívidas conforme demonstrado na Nota 20.5.

(ii) Saldo apresentado líquido, após deduzido o valor de R\$18.750 (31 de dezembro de 2018 - R\$6.467), referente ao diferimento de custos da transação, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2019, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$25.017 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2018 - R\$1.589).

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
2020	-	61.769
2021	-	116.769
2022	-	169.269
2023	693.438	169.269
2024	643.906	169.269
2025	643.906	133.438
	<u>1.981.250</u>	<u>819.783</u>

Notas Explicativas**22 Tributos a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS	27.693	52.633	32.769	57.499
IPI	27.403	23.664	29.424	27.127
IRRF	9.144	20.044	11.315	21.787
ISS	1.876	1.612	5.905	4.050
PIS e COFINS	2.726	1.965	5.192	3.395
Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM)	-	-	11.119	5.869
Outros	1.169	1.233	3.873	3.186
	70.011	101.151	99.597	122.913

23 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.391	(100.079)	4.312	104.257	(100.079)	4.178
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	201.204	(196.892)	4.312	201.070	(196.892)	4.178

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	7.265	(7.265)	-	7.265	(7.265)	-
IPI	104.391	(100.079)	4.312	104.257	(100.079)	4.178
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
PERT	2	-	2	2	-	2
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	201.206	(196.892)	4.314	201.072	(196.892)	4.180

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial (i)	201.070	204.518	201.072	217.386
Adições	-	-	-	3
Provisão (reversão) de juros	134	179	134	179
Liquidação com a utilização de prejuízos fiscais (ii)	-	-	-	(12.868)
Compensação com precatório – Lei 11.941	-	(3.627)	-	(3.627)
Amortização de principal	-	(131)	-	(132)
Recuperação de crédito	-	131	-	131
Subtotal	201.204	201.070	201.206	201.072
Saldo compensação depósito judicial	(196.892)	(196.892)	(196.892)	(196.892)
Saldo final	4.312	4.178	4.314	4.180

- (i) Ao total de tributos parcelados apresentado no balanço patrimonial, deve-se diminuir o valor de R\$196.892 (31 de dezembro de 2018 – R\$196.892) na Controladora e no Consolidado, referente a compensação com depósitos judiciais.
(ii) Liquidação com base em adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Em 31 de dezembro de 2019, conforme os respectivos prazos de exigibilidade, o saldo dos tributos parcelados está integralmente registrado no passivo circulante.

Notas Explicativas**24 Passivos de arrendamento**

Para a adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. As taxas utilizadas no cálculo variaram de 7,34% a.a. e 10,53% a.a..

Em 31 de dezembro de 2019, a movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na tabela abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
Adoção IFRS 16 / CPC 06 (R2)	45.536	87.298
Adições por novos arrendamentos	-	42.112
Pagamentos	(17.096)	(25.907)
Juros	<u>3.367</u>	<u>5.767</u>
Saldo final	<u><u>31.807</u></u>	<u><u>109.270</u></u>
Circulante	12.514	33.328
Não circulante	<u>19.293</u>	<u>75.942</u>

Em 31 de dezembro de 2019, os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos	13.707	12.226	11.124	37.057
Ajuste a valor presente	<u>(2.222)</u>	<u>(1.496)</u>	<u>(1.532)</u>	<u>(5.250)</u>
	<u>11.485</u>	<u>10.730</u>	<u>9.592</u>	<u>31.807</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 5 anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamentos	38.499	38.695	52.217	129.411
Ajuste a valor presente	<u>(8.004)</u>	<u>(6.244)</u>	<u>(5.893)</u>	<u>(20.141)</u>
	<u>30.495</u>	<u>32.451</u>	<u>46.324</u>	<u>109.270</u>

O quadro a seguir demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	33.629	28.865	117.441	99.163
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>3.428</u>	<u>2.942</u>	<u>11.970</u>	<u>10.107</u>
	<u>37.057</u>	<u>31.807</u>	<u>129.411</u>	<u>109.270</u>

Notas Explicativas



25 Provisão para demandas judiciais

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
ICMS	52.385	-	52.385	50.581	-	50.581
Trabalhistas	460.002	(145.080)	314.922	361.516	(123.414)	238.102
Cíveis	146.931	(19.432)	127.499	62.009	(28.453)	33.556
	<u>659.318</u>	<u>(164.512)</u>	<u>494.806</u>	<u>474.106</u>	<u>(151.867)</u>	<u>322.239</u>

	Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
INSS	57	(57)	-	54	(54)	-
ICMS	53.444	(1.234)	52.210	67.269	(1.194)	66.075
PIS/COFINS	2.009	-	2.009	1.927	-	1.927
Trabalhistas	556.585	(200.861)	355.724	460.227	(175.995)	284.232
Cíveis	157.620	(35.584)	122.036	78.650	(44.453)	34.197
Outras	7.671	(2.699)	4.972	27.424	(21.435)	5.989
	<u>777.386</u>	<u>(240.435)</u>	<u>536.951</u>	<u>635.551</u>	<u>(243.131)</u>	<u>392.420</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	474.106	481.924	635.551	668.964
Adições	246.742	223.764	294.430	235.244
Juros/atualizações	156.073	98.082	176.634	109.787
Amortizações/baixas	(111.409)	(219.134)	(143.867)	(254.668)
Reversões de principal	(51.557)	(68.236)	(92.509)	(84.426)
Reversões de juros	(54.637)	(42.294)	(57.738)	(43.438)
Transferências entre circulante e não circulante	-	-	(35.115)	4.088
Saldo final	<u>659.318</u>	<u>474.106</u>	<u>777.386</u>	<u>635.551</u>

Notas Explicativas**(a) Provisões para demandas judiciais**

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2019 estão descritas a seguir:

(i) Provisões da Controladora

		31/12/2019	31/12/2018
Descrição	Posição	Saldo	Saldo
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	133.041	50.502
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	298.882	296.218
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando julgamento.	8.105	12.368
Divergências em relação ao preço pago pelas ações quando da aquisição de empresa incorporada na Soluções Usiminas.	Aguardando o prosseguimento do feito.	3.920	14.467
Ações anulatórias de decisões administrativas do CADE (Usiminas e antiga Cosipa).	Em trâmite perante o Tribunal Regional Federal 1ª Região.	117.829	11.668
Ação anulatória ajuizada para discussão de autos de infração lavrados pelo estado do Rio Grande do sul para exigência de ICMS supostamente devido pela Usiminas.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores	45.566	43.884
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	17.078	23.506
Outras ações de natureza trabalhista.	-	28.079	14.796
Outras ações de natureza tributária.	-	6.818	6.697
		<u>659.318</u>	<u>474.106</u>

Notas Explicativas**(ii) Provisões da controlada Soluções Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2019	31/12/2018
		Saldo	Saldo
Auto de Infração exigindo ICMS/RS em razão de suposta irregularidade na tomada de créditos presumidos.	Aguardo prosseguimento do feito em segunda instância judicial.	1.059	16.688
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	62.628	61.399
Outras ações de natureza cível.	-	7.403	8.693
Outras ações de natureza tributária.	-	9.365	10.453
		<u>80.455</u>	<u>97.233</u>
		31/12/2019	31/12/2018
Provisões da Controladora		659.318	474.106
Provisões da Soluções Usiminas		80.455	97.233
Provisões das demais empresas		<u>37.613</u>	<u>64.212</u>
Total do Consolidado		<u>777.386</u>	<u>635.551</u>

Notas Explicativas**(b) Contingências possíveis**

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

(i) Contingências da Controladora

Descrição	Posição	31/12/2019 Saldo	31/12/2018 Saldo
Ação contestando a não homologação da compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).	Aguardando julgamento em segunda instância judicial.	95.577	93.680
Execuções fiscais pleiteando o estorno de créditos de ICMS/SP em razão de divergência entre o Fisco e a Usiminas referente à classificação de materiais.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	42.398	41.698
Auto de Infração lavrado pela Receita Federal para verificação do cumprimento de obrigações tributárias relativamente ao Imposto sobre Produtos Industrializados.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial e administrativa.	48.071	41.573
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS/SP de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros).	Diversos autos, ações declaratórias e execuções fiscais, suspensos ou aguardando decisão dos tribunais superiores.	1.251.279	1.216.891
Execução fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS/SP aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	54.437	53.109
Ação contestando o indeferimento da desistência ao parcelamento do IRPJ da Lei nº 11.941/09.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial.	-	96.741
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS/SP sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	40.993	40.305
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS/SP incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	644.131	625.856
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	47.620	48.340
Arbitramento do adicional à contribuição previdenciária relativa ao financiamento dos benefícios concedidos em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais, saúde e segurança do trabalho.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	50.981	50.016
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão na esfera administrativa e primeira instância judicial.	315.085	306.624

Notas Explicativas



Descrição	Posição	31/12/2019	31/12/2018
		Saldo	Saldo
Ação anulatória ajuizada para discussão dos autos de infração lavrados para exigir estorno de créditos presumidos que teriam sido tomados quando a Usiminas estava supostamente em situação fiscal irregular – ICMS/RS.	Aguardando julgamento pelos tribunais superiores	109.538	105.427
Autuação fiscal visando a cobrança de IRPJ e CSLL referentes aos lucros auferidos no exterior.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	115.433	115.433
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente a suspensão do imposto nas remessas de combustíveis para à Usina Termoelétrica (industrialização por transformação).	Encerrada esfera administrativa e iniciada discussão judicial	62.701	60.187
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente aproveitamento de créditos pela aquisição de mercadorias de uso e consumo.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	33.159	32.226
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	539.686	372.344
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	279.147	276.608
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Companhia ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Recurso especial não admitido.	-	57.414
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Cosipa (atualmente, planta da Usiminas de Cubatão) ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Recurso especial não admitido.	-	51.847
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS referente ao não recolhimento da antecipação do imposto, devido na entrada de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação (diferencial de alíquotas).	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	466.716	86.925
Manifestações de Inconformidades apresentadas em face de Despacho Decisório que reconheceram apenas parcialmente o direito creditório advindo de ação judicial transitada em julgada que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS-Importação	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	1.111.807	-
ICMS - Execução fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo para cobrança do débito, decorrente da indicação da Zona Franca de Manaus como destino de mercadorias sem a respectiva comprovação do seu internamento na área incentivada.	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	47.285	-
Auto de infração lavrado para cobrança de multa de um por cento sobre o valor aduaneiro da mercadoria, prevista no art. 84 da Medida Provisória nº 2.158-35/01 c/c art. 69, § 1º, da Lei nº 10.833/03 e no art. 711, inciso III, do Regulamento Aduaneiro	Aguardando julgamento em esfera administrativa.	24.761	-
Taxa de Ocupação incidente sobre os terrenos de marinha referente ao imóvel onde está localizado o porto de Praia Mole/ES	Processo em fase de realização de perícia.	41.555	34.753
Ação solicitado reajuste de contrato anual pactuado e os pagamentos devidos.	-	31.485	-
Ação solicitado reajuste de contrato anual pactuado e os pagamentos devidos.	-	14.411	-
Execução Fiscal movida pela Fazenda Nacional, que objetiva a cobrança de créditos tributários referentes à inscrição em dívida ativa aplicada pela extinta Superintendência Nacional de Abastecimento - SUNAB.	-	13.987	-
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	89.229	136.226
Outras ações de natureza trabalhista.	-	65.655	43.048
Outras ações de natureza tributária.	-	427.006	686.869
		6.064.133	4.674.140

Notas Explicativas**(ii) Contingências da Usiminas Mecânica**

Descrição	Posição	31/12/2019 Saldo	31/12/2018 Saldo
Ação pleiteando ressarcimento de gastos diretos e indiretos apurados nas etapas de fabricação e fornecimento por motivo de desacordo entre a Usiminas Mecânica e o cliente.	Aguardando julgamento.	719.962	661.686
Ação Civil Pública relativa a construção de ponte, pleiteando o ressarcimento ao cliente de valores acrescidos por meio de aditamento ao contrato da empreitada.	Aguardando julgamento.	627.647	557.636
Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público contra a Usiminas Mecânica, pleiteando o ressarcimento dos supostos danos causado ao cliente em razão de valores com gastos indevidos na construção de ponte.	Aguardando decisão sobre pedido de nulidade de perícia.	129.246	115.264
ICMS/SP exigido pelo Governo do Estado em razão de infrações diversas relacionadas à emissão e escrituração de notas fiscais emitidas para industrialização.	Aguardando decisão na esfera administrativa.	14.980	13.240
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	166.353	96.629
Outras ações de natureza cível e ambiental.	-	40.532	37.022
Outras ações de natureza tributária.	-	27.122	25.981
		1.725.842	1.507.458

Notas Explicativas**(iii) Contingências da Soluções Usiminas**

Descrição	Posição	31/12/2019	31/12/2018
		Saldo	Saldo
Diversos autos de infração decorrentes de não homologação da compensação de PIS com outros tributos como: COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	17.617	16.943
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	150.847	100.966
Outras ações de natureza tributária.	-	80.815	76.373
Outras ações de natureza cível.	-	14.434	14.056
		263.713	208.338

(iv) Contingências da Mineração Usiminas

Descrição	Posição	31/12/2019	31/12/2018
		Saldo	Saldo
Procedimento arbitral, por meio da qual a Requerente pretende o reembolso dos prejuízos e custos adicionais alegadamente suportados durante a execução das obras de construção da Nova ITM Friável - Flotação no Município de Itatiaiuçu-MG.	Perícia realizada e manifestação das partes sobre laudos.	-	11.269
Autuação fiscal visando a cobrança de PIS e COFINS referentes ao aproveitamento de créditos de serviços relacionados à atividade da pessoa jurídica.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	37.663	36.081
Ação judicial que discute a exclusão das despesas com frete e seguro, incorridas na fase de comercialização do produto mineral, na apuração e recolhimento da CFEM.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial	29.962	-
Outras ações de natureza cível.	-	12.728	17.916
Outras ações de natureza trabalhista.	-	6.014	10.069
Outras ações de natureza tributária.	-	3.923	12.045
		90.290	87.380

	31/12/2019	31/12/2018
Contingências da Controladora	6.064.133	4.674.140
Contingências da Usiminas Mecânica	1.725.842	1.507.458
Contingências da Soluções Usiminas	263.713	208.338
Contingências da Mineração Usiminas	90.290	87.380
Contingências das demais empresas	23.897	23.117
Total do Consolidado	8.167.875	6.500.433

Notas Explicativas



(c) Contingências ativas

A seguir estão apresentados os principais processos nos quais a Companhia figura como parte ativa em 31 de dezembro de 2019:

(i) Empréstimo compulsório - Eletrobras

A Companhia figura como parte ativa no processo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobras, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

O processo referente à filial de Cubatão, no qual a Companhia pleiteia o montante de R\$868.195, teve sua ação declaratória transitada em julgado. Em 25 de novembro de 2019, a 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro emitiu despacho reconhecendo o montante de R\$305.848 como incontroverso para cumprimento de sentença, tendo em vista que a própria Eletrobras requereu expressamente a homologação deste montante, atualizado monetariamente até 30 de agosto de 2019. Desta forma, a Companhia registrou esse valor em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no ativo circulante, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro”, nos montantes de R\$117.337 e R\$188.511, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia continua pleiteando judicialmente o valor não reconhecido, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

O processo referente à filial de Ipatinga, no qual a Companhia pleiteia o montante de R\$1.387.296, teve sua ação declaratória transitada em julgado. Em 19 de dezembro de 2018, a 2ª Vara Federal do Distrito Federal emitiu despacho reconhecendo o montante de R\$676.023 como incontroverso para cumprimento de sentença, tendo em vista que a própria Eletrobras requereu expressamente a homologação deste montante, atualizado monetariamente até 1º de julho de 2016. Desta forma, a Companhia registrou esse valor em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, na rubrica “Valores a receber - Eletrobras”, no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro”, nos montantes de R\$186.010 e R\$490.013, respectivamente. Em 16 de outubro de 2019, a Companhia recebeu da Eletrobras este valor que, atualizado monetariamente, totalizou R\$751.404. Adicionalmente, a Companhia continua pleiteando judicialmente o valor não reconhecido, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

(ii) PIS e COFINS - Importação

A Companhia também figurou no polo ativo do processo que discutiu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS e das próprias contribuições nas bases de cálculo do PIS e da COFINS Importação. A sentença, transitada em julgado em agosto de 2015, reconheceu o direito à compensação dos valores efetivamente recolhidos a maior. A Companhia habilitou créditos junto à Delegacia da Receita Federal, dos quais R\$794.104 foram compensados até 31 de dezembro de 2018. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não realizou compensações.

Notas Explicativas



(iii) ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em maio de 2018, transitou em julgado o Mandado de Segurança impetrado em 2010 pela Companhia, sua controlada Usiminas Mecânica S.A. e sua controlada em conjunto Unigal Ltda., que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com esta decisão favorável, referente ao período de junho de 2005 a dezembro de 2014, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, em especial a Solução de Consulta Interna nº. 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, na Controladora, foi registrado o montante de R\$789.160 em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$364.815 no ativo circulante e R\$424.345 no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$410.932 e R\$378.228, respectivamente. No Consolidado, no mesmo período, foi registrado o montante de R\$803.249 na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$378.904 no ativo circulante e R\$424.345 no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$418.744 e R\$384.505, respectivamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou compensações nos montantes de R\$425.255 na Controladora e R\$445.533 no Consolidado.

No exercício de 2019, houve trânsito em julgado de outras ações judiciais da Companhia, suas controladas Usiminas Mecânica S.A. e Mineração Usiminas S.A. e sua controlada em conjunto Unigal Ltda., que também questionavam a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Com esta decisão favorável, referente a períodos diversos desde novembro de 2001, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, em especial a Solução de Consulta Interna nº 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, na Controladora, foi registrado o montante de R\$115.899 em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, na rubrica "Impostos a recuperar" no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$63.266 e R\$52.633, respectivamente. No Consolidado, no mesmo período, foi registrado o montante de R\$156.561 na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$37.782 no ativo circulante e R\$118.779 no ativo não circulante, em contrapartida das rubricas "Outras receitas operacionais" e "Resultado financeiro", nos montantes de R\$ 86.860 e R\$69.702, respectivamente.

Notas Explicativas



26 Provisão para recuperação ambiental

A controlada Mineração Usiminas S.A. possui provisão para recuperação ambiental de áreas em exploração cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$231.591 (31 de dezembro de 2018 – R\$203.707).

Os gastos com a recuperação ambiental foram registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida da provisão que suportará tais gastos, e levam em conta as estimativas da Administração da Companhia. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados.

27 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	815.365	546.681	828.332	546.681
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>702.997</u>	<u>487.159</u>	<u>746.464</u>	<u>487.547</u>
	<u>1.518.362</u>	<u>1.033.840</u>	<u>1.574.796</u>	<u>1.034.228</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Notas 33 (b) e 34)				
Benefícios de planos de aposentadoria	(41.738)	(53.957)	(41.738)	(53.957)
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>(44.169)</u>	<u>(37.960)</u>	<u>(44.005)</u>	<u>(37.960)</u>
	<u>(85.907)</u>	<u>(91.917)</u>	<u>(85.743)</u>	<u>(91.917)</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(660.118)	(309.014)	(662.557)	(309.031)
Aumento (redução) devido ao efeito de combinação de negócios / desinvestimento / transferência	34.165	-	34.165	-
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	<u>240.386</u>	<u>249.865</u>	<u>240.386</u>	<u>249.865</u>
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>(385.567)</u>	<u>(59.149)</u>	<u>(388.006)</u>	<u>(59.166)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o total da Controladora inclui o valor de R\$35.852 (31 de dezembro de 2018 – \$137) e do consolidado inclui o valor de R\$2.439 (31 de dezembro de 2018 – R\$17) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas



27.1 Planos de suplementação de aposentadoria

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Planos Administrados pela Previdência Usiminas

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

(i) Plano de Benefícios 1 (PB1)

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a suplementação de auxílio-doença, auxílio-reclusão e auxílio-funeral.

(ii) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber o seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% a 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O "Participante Fundador" - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Notas Explicativas



Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e pensão por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(iii) Plano de Benefício Definido (PBD)

É um plano de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões desde dezembro de 2000.

Oferece os seguintes tipos de benefício convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e pensão por morte. Oferece também, auxílio doença, auxílio reclusão e auxílios natalidade e funeral.

Além disso, os participantes deste plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

(iv) COSIPREV

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, pecúlio por invalidez total e permanente, pecúlio por morte e auxílio doença.

Além disso, os participantes desse plano têm direito aos Institutos do Autopatrocínio, Benefício Proporcional Diferido-BPD, Resgate e Portabilidade.

27.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com os planos PB1 e PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$705.618 (31 de dezembro de 2018- R\$550.748).

A seguir estão descritas as características gerais das dívidas que foram consideradas nos cálculos atuariais.

Notas Explicativas



A Companhia, bem como as demais patrocinadoras do plano PB1, vem efetuando mensalmente as contribuições normais, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Essa insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, desde 2002, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M.

A Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente, requerendo a suspensão, junto à Previdência Usiminas, da exigibilidade de pagamento das parcelas mensais previstas no Instrumento Particular de Confissão de Dívida, o qual tinha por objeto o programa de amortização da insuficiência de reservas do Plano de Benefícios PB1, bem como que a Previdência se abstenha de promover a reversão dos valores alocados nos Fundos Previdenciais constituídos em 2016, 2017 e 2018, até o julgamento da lide principal. A tutela requerida foi integralmente deferida, encontrando-se suspensa a exigibilidade de pagamento das parcelas previstas. A Companhia aguarda o julgamento da lide principal, cujo objeto é a revisão do programa de amortização da insuficiência das reservas do Plano de Benefícios PB1, uma vez que o referido Plano possui condição superavitária. Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de negociação com a Previdência Usiminas, buscando uma solução definitiva para o tema.

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo *superávit* ou *déficit* mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 172 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais da Companhia, cujo valor de mercado é de aproximadamente R\$146.058 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Notas Explicativas**27.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria**

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	31/12/2019
Valor presente da obrigação atuarial	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.259.467)	(1.716)	(8.001.164)
Valor justo dos ativos	5.677.901	1.637.148	1.125.747	24.658	8.465.454
	<u>943.965</u>	<u>(368.897)</u>	<u>(133.720)</u>	<u>22.942</u>	<u>464.290</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	(1.280.686)	-	23.587	(22.556)	(1.279.655)
	<u>(336.721)</u>	<u>(368.897)</u>	<u>(110.133)</u>	<u>386</u>	<u>(815.365)</u>

	Controladora e Consolidado				
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	31/12/2018
Valor presente da obrigação atuarial	(3.957.061)	(1.724.394)	(1.056.430)	(2.431)	(6.740.316)
Valor justo dos ativos	4.991.783	1.574.446	1.102.517	28.320	7.697.066
	<u>1.034.722</u>	<u>(149.948)</u>	<u>46.087</u>	<u>25.889</u>	<u>956.750</u>
Ativo de benefício (<i>asset ceiling</i>)	(1.034.722)	-	(42.585)	(25.324)	(1.102.631)
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(400.800)	-	-	-	(400.800)
	<u>(400.800)</u>	<u>(149.948)</u>	<u>3.502</u>	<u>565</u>	<u>(546.681)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2019, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$41.721 (31 de dezembro de 2018 – R\$59.941).

Notas Explicativas

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(6.740.316)	(6.225.952)
Custo do serviço corrente	(713)	(591)
Custo dos juros	(602.939)	(587.060)
Benefícios pagos	557.656	540.953
Ganhos (perdas) atuariais	(1.214.852)	(467.666)
	<u>(8.001.164)</u>	<u>(6.740.316)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	7.697.066	7.290.766
Retorno esperado dos ativos	1.153.433	760.665
Contribuições reais durante o ano	120.846	186.588
Benefícios pagos	(557.656)	(540.953)
Ganhos (perdas) atuariais	51.765	-
Saldo final	<u>8.465.454</u>	<u>7.697.066</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Custo do serviço corrente	(713)	(591)
Custo dos juros	(742.869)	(755.404)
Retorno esperado dos ativos	701.844	702.038
	<u>(41.738)</u>	<u>(53.957)</u>

Os encargos demonstrados foram reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" e no "Resultado financeiro", na demonstração do resultado.

Notas Explicativas



As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2020 totalizam R\$17.949.

Premissas Atuariais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Taxa de desconto	(i)	(i)
Taxa de inflação	3,60%	4,30%
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	6,92%	9,31%
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV	7,12%	9,41%
Retorno esperado sobre os ativos – COSIPREV	6,4%	8,99%
Crescimentos salariais futuros	De 1,10% a 2,90%	De 1,66% a 3,04%
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	3,60%	4,30%

(i) Em 31 de dezembro de 2019, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 3,20%; PBD, 3,20%; USIPREV, 3,40%; e COSIPREV, 2,60%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2018, a taxa de desconto real apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 4,8%; PBD, 4,8%; USIPREV, 4,90%; e COSIPREV, 4,45%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência, conforme Nota 27.5.

27.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2019						
	<u>PB1</u>	<u>PBD</u>	<u>USIPREV</u>	<u>COSIPREV</u>	<u>TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA</u>	<u>PLANO SAUDE</u>	<u>TOTAL</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.259.467)	(1.716)	(8.001.164)	(702.997)	(8.704.161)
Valor justo dos ativos do plano	<u>5.677.901</u>	<u>1.637.148</u>	<u>1.125.747</u>	<u>24.658</u>	<u>8.465.454</u>	-	<u>8.465.454</u>
(Déficit) excedente no plano	943.965	(368.897)	(133.720)	22.942	464.290	(702.997)	(238.707)
Ajustes de experiência das obrigações do plano	37.452	11.031	20.118	275	68.876	39.497	108.373
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	472.100	2.757	(17.332)	(5.995)	451.530	-	451.530
	Controladora e Consolidado						
	31/12/2018						
	<u>PB1</u>	<u>PBD</u>	<u>USIPREV</u>	<u>COSIPREV</u>	<u>TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA</u>	<u>PLANO SAUDE</u>	<u>TOTAL</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.957.061)	(1.724.394)	(1.056.430)	(2.431)	(6.740.316)	(487.159)	(7.227.475)
Valor justo dos ativos do plano	<u>4.991.783</u>	<u>1.574.446</u>	<u>1.102.517</u>	<u>28.320</u>	<u>7.697.066</u>	-	<u>7.697.066</u>
(Déficit) excedente no plano	1.034.722	(149.948)	46.087	25.889	956.750	(487.159)	469.591
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(16.196)	16.609	(53.972)	613	(52.946)	(6.610)	(59.556)
Retorno sobre os ativos do plano maior (menor) que a taxa de desconto	(39.891)	89.857	7.674	977	58.617	-	58.617

Notas Explicativas



27.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

Hipóteses atuariais significativas	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019			
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação	(4.733.936)	(2.006.045)	(1.259.467)	(1.716)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	6,92%	6,92%	7,12%	6,92%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos (i)	BREMS 2015	At-2000 suavizada em 10%	AT-2000, suav. 50% (M) e 40%(F)	AT-2000, suavizada 30%
Tábua de Mortalidade de inválidos (i)	AT-83 Basic	AT-83 Basic	AT-83 Basic	n/a
<u>Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do plano</u>				
1% de aumento sobre a taxa real	(514.870)	(214.476)	(159.026)	(64)
1% de redução sobre a taxa real	432.290	180.548	128.775	59
<u>Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade</u>				
Suavizada em 10%	(145.346)	(61.576)	(22.412)	40

(i) Segregadas por sexo.

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

27.6 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

(a) COSaúde

O Plano Cosaúde foi criado com o objetivo de proporcionar aos seus participantes a cobertura de despesas médico-hospitalares. Os recursos financeiros do Plano, que foi fechado para novas adesões em março de 2010, são constituídos por meio de contribuições mensais dos usuários.

O Plano possui o Fundo de Saúde – COSaúde, destinado a administrar as despesas que são custeadas pelos usuários. Essas despesas referem-se a internações hospitalares, clínicas e/ou cirúrgicas, além de outros procedimentos ambulatoriais de alto custo previstos no regulamento do Plano. O Fundo de Saúde – COSaúde é um plano de saúde não regulamentado e está registrado na ANS como custo operacional. A sua gestão é realizada integralmente por empresa operadora de planos de saúde, portanto sem a participação da Companhia.

Adicionalmente, para os procedimentos não cobertos pelo Cosaúde, há um subsídio concedido pela Companhia aos participantes que se aposentaram até 2002, bem como aos seus respectivos pensionistas e dependentes. Esse benefício, que é de 20% a 40% do custo médico, varia de acordo com o somatório do benefício do INSS mais o benefício da Previdência Usiminas.

Notas Explicativas**(b) Saúde Usiminas**

A Usiminas instituiu em 2010 o Plano Saúde Usiminas. Um Plano aberto a novas adesões e abrangente a todos os empregados e aposentados. As principais características do Plano Saúde Usiminas são:

- (i) Plano regulamentado pela Lei nº 9.656/98 com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- (ii) Plano contratado junto a operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- (iii) Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- (iv) Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das características apresentadas, o Plano Saúde Usiminas possui relevante premissa atuarial relacionada ao aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos, que totalizou 7,69% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial, conforme laudo atuarial, foram determinados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(487.159)	(401.464)	(487.547)	(401.464)
Custo do serviço corrente	1.014	1.216	1.178	1.216
Custo dos juros	(45.183)	(39.176)	(45.347)	(39.176)
Benefícios pagos	10.896	11.223	10.896	11.223
Ganhos (perdas) atuariais	(182.565)	(58.958)	(225.644)	(59.346)
Saldo final	(702.997)	(487.159)	(746.464)	(487.547)

Notas Explicativas**27.7 Ativos dos planos de aposentadoria**

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	336.663	4	390.216	5
Títulos do Governo Federal	4.932.586	58	4.523.932	60
Renda fixa	2.364.235	28	2.100.621	27
Investimentos imobiliários	98.509	2	266.777	3
Outros	733.461	8	415.520	5
	<u>8.465.454</u>	<u>100</u>	<u>7.697.066</u>	<u>100</u>

Os ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$336.663 (31 de dezembro de 2018 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$390.216).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

Notas Explicativas**28 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia, que totaliza R\$13.200.295, é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.752.163 ações preferenciais classe A e 66.261 ações preferenciais classe B, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2019	705.260.684	547.752.163	66.261	1.253.079.108
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(20.962.367)	-	(23.489.023)
Total de ações ex-tesouraria	<u>702.734.028</u>	<u>526.789.796</u>	<u>66.261</u>	<u>1.229.590.085</u>

Conforme Estatuto Social, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social da Companhia mediante a emissão de até 11.396.392 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

Notas Explicativas



(b) Reservas

Em 31 de dezembro de 2019, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possuía 2.526.656 ações ordinárias e 20.962.367 ações preferenciais Classe A, em tesouraria (em 31 de dezembro de 2018 – 2.526.656 ações ordinárias e 21.250.817 ações preferenciais Classe A).
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros.
- Opções outorgadas reconhecidas - refere-se ao reconhecimento das ações outorgadas conforme Plano de Opção de Compra de Ações (Nota 39).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.
- Reserva para investimentos e capital de giro – a sua constituição não poderá ultrapassar o limite de 95% do capital social e seu saldo poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado.

Notas Explicativas



(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o saldo credor de R\$845.238, refere-se, substancialmente, a operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas.
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 27). Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$1.351.197 (31 de dezembro de 2018 – R\$965.630).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo credor dessa conta totaliza R\$98.922 (31 de dezembro de 2018 – R\$110.062).

Notas Explicativas**(d) Dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos e juros sobre capital próprio propostos, relativos ao resultado do exercício de 2019, podem ser demonstrados conforme a seguir:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	213.265	726.658
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(10.663)</u>	<u>(36.333)</u>
Base de cálculo dos dividendos e juros sobre capital próprio	<u>202.602</u>	<u>690.325</u>
Dividendos mínimos e juros sobre capital próprio propostos (25%), líquidos de IRRF	<u>50.650</u>	<u>172.581</u>
Dividendos propostos	50.650	80.294
Juros sobre capital próprio propostos	-	92.287
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	11.455
Total	<u>50.650</u>	<u>184.036</u>
Valor por ação ON (i)	R\$0,039500	R\$0,143559
Valor por ação PN (i)	R\$0,043450	R\$0,157914

(i) Em 31 de dezembro de 2018, calculado com base no montante bruto de R\$184.036.

De acordo com a Deliberação CVM 683/12, os juros sobre capital próprio foram imputados ao montante dos dividendos mínimos obrigatórios pelo seu valor líquido, deduzidos do imposto de renda na fonte correspondente.

A movimentação dos dividendos e dos juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dividendos a pagar no início do exercício	<u>172.762</u>	<u>55.479</u>	<u>202.809</u>	<u>75.644</u>
Pagamento de impostos e dos juros sobre capital próprio	(172.305)	(55.255)	(255.464)	(125.469)
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	50.650	172.581	120.469	252.677
Dividendos prescritos	-	(43)	-	(43)
Total dos dividendos líquidos a pagar no fim do exercício	<u>51.107</u>	<u>172.762</u>	<u>67.814</u>	<u>202.809</u>

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

Notas Explicativas



29 Informações por segmento de negócios

As Empresas Usiminas possuem quatro segmentos operacionais reportáveis, que oferecem diferentes produtos e serviços e são administrados separadamente. Estes segmentos são determinados com base em empresas jurídicas distintas e não existem segmentos diferentes dentro de uma mesma empresa.

O resumo a seguir descreve as principais operações de cada um dos segmentos reportáveis das Empresas Usiminas:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Mineração e logística	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de <i>pellet feed</i> , <i>sinter feed</i> e granulados. Armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais de cargas rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente para o segmento Siderurgia.
Siderurgia	Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. Parte das vendas é destinada para os segmentos Transformação do aço e Bens de capital.
Transformação do aço	Transformação e distribuição de produtos siderúrgicos.
Bens de capital	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.

A Administração revisa os relatórios gerenciais internos de cada segmento periodicamente.

Notas Explicativas



Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2019						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	2.150.683	15.553.347	4.731.633	460.960	22.896.623	(4.718.056)	18.178.567
Vendas de produtos	2.150.683	15.516.560	4.670.634	153.463	22.491.340	(4.602.706)	17.888.634
Vendas de serviços	-	36.787	60.999	307.497	405.283	(115.350)	289.933
Deduções	(161.524)	(2.834.175)	(1.001.287)	(49.056)	(4.046.042)	816.194	(3.229.848)
Receita	1.989.159	12.719.172	3.730.346	411.904	18.850.581	(3.901.862)	14.948.719
Custo das vendas	(1.144.277)	(11.774.272)	(3.540.125)	(388.438)	(16.847.112)	3.772.983	(13.074.129)
Lucro (prejuízo) bruto	844.882	944.900	190.221	23.466	2.003.469	(128.879)	1.874.590
(Despesas)/receitas operacionais	(180.382)	(444.925)	(100.210)	(39.446)	(764.963)	(157.116)	(922.079)
Despesas com vendas	(116.163)	(109.302)	(45.430)	(13.144)	(284.039)	(4.476)	(288.515)
Despesas gerais e administrativas	(24.387)	(333.053)	(57.323)	(26.908)	(441.671)	14.766	(426.905)
Outras (despesas) e receitas	(100.343)	(275.789)	2.543	667	(372.922)	(14.472)	(387.394)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	60.511	273.219	-	(61)	333.669	(152.934)	180.735
Lucro (prejuízo) operacional	664.500	499.975	90.011	(15.980)	1.238.506	(285.995)	952.511
Resultado financeiro	4.443	(496.228)	(6.898)	2.585	(496.098)	(13.741)	(509.839)
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	668.943	3.747	83.113	(13.395)	742.408	(299.736)	442.672
Imposto de renda e contribuição social	(171.709)	186.075	(28.337)	(88.742)	(102.713)	36.732	(65.981)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	497.234	189.822	54.776	(102.137)	639.695	(263.004)	376.691
Atribuível aos							
Acionistas controladores	350.855	189.822	37.729	(102.137)	476.269	(263.004)	213.265
Acionistas não controladores	146.379	-	17.047	-	163.426	-	163.426
Ativos	4.690.187	24.016.527	1.621.282	429.350	30.757.346	(4.420.314)	26.337.032
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	473.194	32.475	-	2.403	508.071	-	508.071
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	166.644	686.406	14.329	8.803	876.182	(12.576)	863.606
Passivos circulante e não circulante	709.654	9.915.126	489.123	276.021	11.389.924	(618.576)	10.771.348

Notas Explicativas



	31/12/2018						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	1.227.958	15.365.081	4.165.297	409.091	21.167.427	(4.303.322)	16.864.105
Vendas de produtos	1.227.958	15.344.132	4.103.698	192.292	20.868.080	(4.211.921)	16.656.159
Vendas de serviços	-	20.949	61.599	216.799	299.347	(91.401)	207.946
Deduções	(142.911)	(2.794.713)	(927.424)	(56.373)	(3.921.421)	794.096	(3.127.325)
Receita	1.085.047	12.570.368	3.237.873	352.718	17.246.006	(3.509.226)	13.736.780
Custo das vendas	(748.797)	(10.605.498)	(3.044.476)	(349.829)	(14.748.600)	3.226.906	(11.521.694)
Lucro (prejuízo) bruto	336.250	1.964.870	193.397	2.889	2.497.406	(282.320)	2.215.086
(Despesas)/receitas operacionais	3.805	(898.313)	(106.347)	(186.412)	(1.187.267)	114.452	(1.072.815)
Despesas com vendas	(87.787)	(186.890)	(46.251)	(11.667)	(332.595)	(4.809)	(337.404)
Despesas gerais e administrativas	(26.124)	(334.802)	(57.862)	(35.243)	(454.031)	14.009	(440.022)
Outras (despesas) e receitas	55.006	(440.056)	(2.234)	(139.432)	(526.716)	(29.023)	(555.739)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	62.710	63.435	-	(70)	126.075	134.275	260.350
Lucro (prejuízo) operacional	340.055	1.066.557	87.050	(183.523)	1.310.139	(167.868)	1.142.271
Resultado financeiro	23.997	81.926	12.719	5.293	123.935	(30.890)	93.045
Lucro(prejuízo) antes imposto de renda e contribuição social	364.052	1.148.483	99.769	(178.230)	1.434.074	(198.758)	1.235.316
Imposto de renda e contribuição social	(81.466)	(404.120)	(34.978)	15.886	(504.678)	98.057	(406.621)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	282.586	744.363	64.791	(162.344)	929.396	(100.701)	828.695
Atribuível aos							
Acionistas controladores	200.713	744.363	44.627	(162.344)	827.359	(100.701)	726.658
Acionistas não controladores	81.873	-	20.164	-	102.037	-	102.037
Ativos	4.294.012	24.543.528	1.718.978	435.876	30.992.394	(4.468.543)	26.523.851
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	430.474	23.580	-	2.462	456.516	-	456.516
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	77.133	408.960	93.509	10.586	590.188	(2.721)	587.467
Passivos circulante e não circulante	598.830	10.195.809	609.913	151.121	11.555.673	(729.213)	10.826.460

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

Notas Explicativas**30 Receita**

As normas contábeis estabelecem que a Companhia deve divulgar a receita por produto e por área geográfica, a menos que as informações necessárias não estejam disponíveis ou o custo da sua elaboração seja excessivo. A maior parte da receita líquida individual e consolidada é proveniente do mercado interno e a Administração considera que as informações por produto e por área geográfica dentro do Brasil não são relevantes na tomada de decisões e, portanto, não podem ser utilizadas como instrumento de análise sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produto e por área geográfica não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que a própria Administração não faz uso destas informações gerencialmente, a Companhia não está divulgando tais informações nestas demonstrações financeiras.

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Vendas de produtos				
Mercado interno	14.241.225	13.701.027	15.157.487	14.230.571
Mercado externo	1.275.335	1.642.896	2.731.147	2.425.588
	<u>15.516.560</u>	<u>15.343.923</u>	<u>17.888.634</u>	<u>16.656.159</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	32.207	18.131	285.485	205.128
Mercado externo	4.448	2.818	4.448	2.818
	<u>36.655</u>	<u>20.949</u>	<u>289.933</u>	<u>207.946</u>
Receita bruta	<u>15.553.215</u>	<u>15.364.872</u>	<u>18.178.567</u>	<u>16.864.105</u>
Deduções da receita	<u>(2.834.144)</u>	<u>(2.794.793)</u>	<u>(3.229.848)</u>	<u>(3.127.325)</u>
Receita líquida	<u>12.719.071</u>	<u>12.570.079</u>	<u>14.948.719</u>	<u>13.736.780</u>

Notas Explicativas**31 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depreciação, amortização e exaustão	(827.884)	(854.048)	(991.785)	(1.029.535)
Despesas e benefícios a empregados	(853.425)	(863.268)	(1.371.421)	(1.268.092)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(8.840.720)	(8.069.548)	(8.584.897)	(7.808.345)
Despesas com manutenções programadas	(159.132)	(111.461)	(163.216)	(108.572)
Frete e seguros	(462.844)	(380.099)	(869.818)	(608.628)
Custo de distribuição	(80.047)	(98.840)	(201.632)	(193.198)
Serviços de terceiros	(833.672)	(900.505)	(1.061.410)	(1.088.516)
Encargos judiciais	(26.929)	(28.165)	(39.250)	(34.748)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(195.185)	(155.528)	(201.921)	(146.767)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	46.416	9.530	47.753	12.058
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	3.408	2.781	5.687	(267)
Créditos fiscais PIS/COFINS importação	-	36.063	-	36.063
(Perda) Reversão de valor recuperável de ativos (Impairment), líquidos	(13.358)	(529.268)	(16.426)	(472.787)
Créditos Eletrobras	117.337	186.010	117.337	186.010
ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	63.266	410.932	86.860	418.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.567	(34.481)	18.120	(41.918)
Outras	(606.751)	(459.025)	(950.924)	(706.361)
	(12.645.953)	(11.838.920)	(14.176.943)	(12.854.859)
Custo das vendas	(11.930.865)	(10.861.424)	(13.074.129)	(11.521.694)
Despesas com vendas	(109.302)	(186.890)	(288.515)	(337.404)
Despesas gerais e administrativas	(321.265)	(322.966)	(426.905)	(440.022)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(284.521)	(467.640)	(387.394)	(555.739)
	(12.645.953)	(11.838.920)	(14.176.943)	(12.854.859)

(i) Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía créditos a receber pela venda de energia elétrica excedente no valor R\$36.122 na Controladora e R\$37.678 no Consolidado (31 de dezembro de 2018 – R\$23.202 e R\$23.685, respectivamente), os quais estão registrados na rubrica de Outros Ativos Circulantes.

Notas Explicativas**32 Despesas e benefícios a empregados**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Salários e encargos	(629.513)	(631.664)	(1.063.988)	(963.407)
Encargos previdenciários	(126.724)	(120.871)	(186.963)	(173.206)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(45.103)	(29.380)	(45.004)	(29.380)
Abonos	(12.455)	(15.916)	(13.396)	(15.934)
Participação dos empregados nos lucros	(22.257)	(48.495)	(39.736)	(65.206)
Custos de planos de aposentadoria	(2.933)	(3.253)	(3.270)	(3.572)
Outras	(14.440)	(13.689)	(19.064)	(17.387)
	(853.425)	(863.268)	(1.371.421)	(1.268.092)

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

33 Receitas (despesas) operacionais**(a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	(27.032)	(29.268)	(66.642)	(66.918)
Serviços de terceiros	(13.323)	(13.632)	(17.863)	(17.432)
Depreciação e amortização	(2.997)	(3.067)	(4.162)	(4.150)
Custo de distribuição	(80.047)	(98.840)	(201.632)	(193.198)
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	23.567	(34.481)	18.120	(41.918)
Despesas gerais	(9.470)	(7.602)	(13.336)	(13.788)
	(109.302)	(186.890)	(288.515)	(337.404)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(155.683)	(145.600)	(197.996)	(192.273)
Serviços de terceiros	(74.147)	(80.071)	(104.675)	(114.114)
Depreciação e amortização	(27.085)	(31.209)	(33.168)	(38.864)
Honorários da Administração	(22.823)	(28.045)	(31.115)	(35.817)
Despesas gerais	(41.527)	(38.041)	(59.951)	(58.954)
	(321.265)	(322.966)	(426.905)	(440.022)

Notas Explicativas



(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Outras receitas operacionais				
Receita com venda de Energia Elétrica	395.035	359.440	401.251	365.836
Créditos fiscais PIS/COFINS importação (i)	-	36.063	-	36.063
Recuperação de impostos em processos judiciais	1.988	3.786	2.056	5.867
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	11.216	36.180	14.864	39.512
Recuperação de custo	20.184	3.539	31.305	7.861
Recuperação de gastos com sinistros	95.609	29.440	95.609	29.440
Recuperação de despesas	12.348	14.592	17.428	23.611
Receita de vendas diversas	6.837	4.880	7.752	5.411
Projeto Reintegra	-	13.155	-	13.155
Créditos Eletrobras	117.337	186.010	117.337	186.010
ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS (ii)	63.266	410.932	86.860	418.744
Outras receitas	16.518	9.028	13.117	3.507
	<u>740.338</u>	<u>1.107.045</u>	<u>787.579</u>	<u>1.135.017</u>
Outras despesas operacionais				
Custo com a venda de energia	(312.430)	(316.662)	(316.733)	(319.938)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(13.358)	(529.268)	(16.426)	(472.787)
Despesas com ociosidade	(219.119)	(271.194)	(276.862)	(364.040)
Despesas com seguros e sinistros	(8.251)	(9.669)	(8.253)	(9.808)
Encargos judiciais	(26.929)	(28.165)	(39.250)	(34.748)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(195.185)	(155.528)	(201.921)	(146.767)
PIS e COFINS sobre venda de energia	(36.189)	(33.248)	(36.765)	(33.840)
Pesquisas Tecnológicas	(29.101)	(25.891)	(29.101)	(25.891)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(7.808)	(33.399)	(9.177)	(40.312)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(12.984)	(9.526)	(24.264)	(19.294)
Controle ambiental	(9.859)	(3.246)	(9.859)	(3.246)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	(45.103)	(29.380)	(45.004)	(29.380)
Ajuste de estoque	(29.290)	(21.475)	(29.290)	(21.475)
Provisões para perdas com tributos	-	(55.825)	(27.889)	(96.760)
Despesas de pré-projeto	(35.490)	(21.048)	(35.490)	(21.048)
Outras despesas	(43.763)	(31.161)	(68.689)	(51.422)
	<u>(1.024.859)</u>	<u>(1.574.685)</u>	<u>(1.174.973)</u>	<u>(1.690.756)</u>
	<u>(284.521)</u>	<u>(467.640)</u>	<u>(387.394)</u>	<u>(555.739)</u>

(i) Refere-se à compensação de créditos habilitados junto à Receita Federal do Brasil (RFB), conforme Nota 25 (c).

(ii) Conforme descrito na Nota 25 (c).

Notas Explicativas**34 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Juros de clientes	14.276	16.954	24.875	34.487
Receita de aplicações financeiras	25.976	35.517	73.467	64.286
Efeitos monetários	8.091	12.050	20.256	26.939
Correção dos créditos fiscais PIS/COFINS Importação (i)	-	19.636	-	19.636
Juros sobre créditos Eletrobras (ii)	263.892	490.013	263.892	490.013
Correção dos depósitos judiciais	5.120	10.074	8.322	14.922
Juros sobre créditos fiscais	16.741	5.193	18.827	8.902
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS (ii)	52.633	378.228	69.702	384.505
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	81.248	71.859	81.248	71.859
Reversão de provisão de juros de demandas judiciais	54.637	42.294	57.738	43.438
Outras receitas financeiras	10.519	13.749	3.695	10.160
	<u>533.133</u>	<u>1.095.567</u>	<u>622.022</u>	<u>1.169.147</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(366.533)	(387.220)	(366.120)	(389.755)
Resultado das operações de swap	4.167	2.719	(1.696)	2.719
Efeitos monetários	(68.112)	(112.302)	(88.294)	(128.823)
PIS/COFINS sobre JSCP	(10.364)	(7.278)	(10.364)	(7.278)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(18.700)	(45.651)	(21.653)	(47.692)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(156.073)	(98.082)	(176.634)	(109.787)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(71.626)	(46.172)	(92.410)	(68.802)
Encargos sobre passivo atuarial	(40.803)	(62.537)	(40.803)	(62.537)
Comissões e outros encargos sobre financiamentos	(127.246)	(19.474)	(128.353)	(19.474)
Outras despesas financeiras	(10.230)	(78.151)	(20.366)	(81.278)
	<u>(865.520)</u>	<u>(854.148)</u>	<u>(946.693)</u>	<u>(912.707)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>(195.399)</u>	<u>(205.614)</u>	<u>(185.168)</u>	<u>(163.395)</u>
	<u>(527.786)</u>	<u>35.805</u>	<u>(509.839)</u>	<u>93.045</u>

(i) Refere-se à correção de créditos habilitados junto à Receita Federal do Brasil (RFB), conforme Nota 25 (c).

(ii) Conforme descrito na Nota 25 (c).

Notas Explicativas**35 Lucro (prejuízo) por ação****Básico e diluído**

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (Nota 39).

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	116.877	96.388	213.265	398.334	328.324	726.658
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	702.734.028	526.711.832	1.229.445.860	702.734.028	526.009.649	1.228.743.677
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	0,17	0,18	-	0,57	0,62	-

Notas Explicativas



36 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza R\$3.823.326 na Controladora e R\$4.406.170 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos está demonstrada a seguir:

	Controladora				Total
	Previsão de realização dos compromissos				
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Aquisição de ativo imobilizado	277.350	86.340	-	-	363.690
Com fornecedores	1.201.685	1.012.251	510.701	734.999	3.459.636
	<u>1.479.035</u>	<u>1.098.591</u>	<u>510.701</u>	<u>734.999</u>	<u>3.823.326</u>
	Consolidado				
	Previsão de realização dos compromissos				
	Menos de 1 Ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Aquisição de ativo imobilizado	436.412	89.810	-	-	526.222
Com fornecedores	801.715	664.099	553.135	734.999	2.753.948
Arrendamentos mercantis operacionais	51.000	154.000	154.000	767.000	1.126.000
	<u>1.289.127</u>	<u>907.909</u>	<u>707.135</u>	<u>1.501.999</u>	<u>4.406.170</u>

(a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2019, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$363.690 na Controladora e R\$526.222 no Consolidado e estão destinados, principalmente, à adequação, reformas e melhorias nas áreas primárias de Ipatinga, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

(b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019, os compromissos com fornecedores totalizam R\$3.459.636 na Controladora e R\$2.753.948 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias primas.

(c) Arrendamentos mercantis operacionais

Os arrendamentos mercantis operacionais da Companhia estão vinculados a arrendamentos de direitos minerários. Em 31 de dezembro de 2019, o montante destinado corresponde a R\$1.126.000 no Consolidado.

Notas Explicativas**37 Transações com partes relacionadas**

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	31/12/2019					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel Corporation (i)	220.320.979	31,24	3.138.758	0,57	223.459.737	17,83
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23	37.785.949	3,02
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i) (ii)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,05	59.048	0,01	7.508.592	0,60
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,36	20.962.367	3,83	23.489.023	1,87
Demais acionistas	161.021.803	22,83	513.847.837	93,80	674.869.640	53,86
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

Acionista	31/12/2018					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (i)	119.969.788	17,01	2.830.832	0,52	122.800.620	9,80
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28	205.754.018	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	4,84	-	-	34.109.762	2,72
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	100.351.191	14,23	307.926	0,06	100.659.117	8,03
Confab Industrial S.A. (i)	36.502.746	5,17	1.283.203	0,23	37.785.949	3,01
Prosid Investments S.C.A. (i)	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19	30.228.761	2,41
Ternium Argentina S.A. (i) (ii)	14.601.097	2,07	513.281	0,09	15.114.378	1,21
Metal One Corporation (i)	759.248	0,11	-	-	759.248	0,06
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,06	-	-	7.449.544	0,59
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,36	21.250.817	3,88	23.777.473	1,91
Demais acionistas	161.021.803	22,83	513.618.435	93,75	674.640.238	53,84
Total	705.260.684	100,00	547.818.424	100,00	1.253.079.108	100,00

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

(ii) A Siderar S.A.I.C. alterou razão social para Ternium Argentina S.A

Notas Explicativas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	31/12/2019			31/12/2018		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	10.220	-	1.651	22.033	-	2.355
Acionistas não controladores	2.369	-	-	-	-	-
Controladas	251.727	40.220	100.223	354.235	71.255	97.740
Controladas em conjunto	90	-	-	68	-	-
Coligadas	4.047	-	-	26.076	346	-
Outras partes relacionadas (i)	66.534	-	-	34.444	-	-
Total	334.987	40.220	101.874	436.856	71.601	100.095
Circulante	334.987	40.220	46.384	420.856	71.601	55.026
Não Circulante	-	-	55.490	16.000	-	45.069
Total	334.987	40.220	101.874	436.856	71.601	100.095

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium (R\$66.187).

	31/12/2019		31/12/2018		
	Contas a receber de clientes	Demais valores a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais valores a receber
Acionistas controladores	10.220	1.651	22.033	-	2.355
Acionistas não controladores	2.369	-	-	-	-
Controladas em conjunto	90	-	68	-	-
Coligadas	4.054	-	26.588	13.562	-
Outras partes relacionadas (i)	67.346	-	34.591	-	-
Total	84.079	1.651	83.280	13.562	2.355
Circulante	84.079	-	67.280	13.562	13
Não Circulante	-	1.651	16.000	-	2.342
Total	84.079	1.651	83.280	13.562	2.355

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, à venda de produtos laminados ao Grupo Ternium (R\$66.999).

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas**(b) Passivo**

	Controladora					
	31/12/2019			31/12/2018		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	291	2.300	-	398	23.795	178.561
Controladas	168.297	104.335	3.087.316	70.413	96.905	-
Controladas em conjunto	69.332	-	-	96.073	-	-
Coligadas	698	-	-	2.313	1.356	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>142.543</u>	<u>70</u>	<u>-</u>	<u>138.937</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	381.161	106.705	3.087.316	308.134	122.056	178.561
Circulante	381.161	2.370	79.921	308.134	25.160	2.934
Não Circulante	<u>-</u>	<u>104.335</u>	<u>3.007.395</u>	<u>-</u>	<u>96.896</u>	<u>175.627</u>
Total	381.161	106.705	3.087.316	308.134	122.056	178.561

(i) Em 31 de dezembro de 2019, contas a pagar refere-se a compra de placas da Ternium Brasil Ltda..

	Consolidado				
	31/12/2019			31/12/2018	
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	341	2.300	200	23.793	178.561
Acionistas não controladores	-	8.394	-	19.957	-
Controladas em conjunto	70.135	-	96.807	-	-
Coligadas	37.707	123.254	34.674	136.305	-
Outras partes relacionadas (i)	<u>142.543</u>	<u>5.489</u>	<u>138.937</u>	<u>6.667</u>	<u>-</u>
Total	250.726	139.437	270.618	186.722	178.561
Circulante	250.726	17.599	270.618	52.468	2.934
Não Circulante	<u>-</u>	<u>121.838</u>	<u>-</u>	<u>134.254</u>	<u>175.627</u>
Total	250.726	139.437	270.618	186.722	178.561

(i) Em 31 de dezembro de 2019, contas a pagar refere-se a compra de placas da Ternium Brasil S.A.

Em 31 de dezembro de 2018, está registrado um empréstimo com a Nippon Usiminas Co. Ltd., acionista controlador da Usiminas, no montante de R\$178.651.

Notas Explicativas**(c) Resultado**

			Controladora			
	Vendas	Compras	31/12/2019 Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	31/12/2018 Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	313.229	6.395	(11.186)	265.161	23.010	(37.947)
Acionistas não controladores	481.910	-	-	-	-	-
Controladas	4.020.220	674.694	(234.703)	3.818.817	493.177	(17.840)
Controladas em conjunto	-	375.823	(6.337)	198	528.122	(2.713)
Coligadas	27.269	120.241	315	35.677	143.110	30
Outras partes relacionadas (i) (ii)	<u>244.858</u>	<u>1.982.769</u>	<u>(1.917)</u>	<u>389.190</u>	<u>2.850.151</u>	<u>43.726</u>
Total	<u>5.087.486</u>	<u>3.159.922</u>	<u>(253.828)</u>	<u>4.509.043</u>	<u>4.037.570</u>	<u>(14.744)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$201.768.

			Consolidado			
	Vendas	Compras	31/12/2019 Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	31/12/2018 Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	313.229	6.607	(11.186)	265.161	25.735	(37.864)
Acionistas não controladores	481.919	-	-	362	61.514	-
Controladas em conjunto	1.904	380.968	(6.337)	2.428	533.447	(2.713)
Coligadas	27.661	320.873	315	65.211	283.934	(22.600)
Outras partes relacionadas (i) (ii)	<u>247.603</u>	<u>1.982.769</u>	<u>(1.924)</u>	<u>391.476</u>	<u>2.851.728</u>	<u>44.948</u>
Total	<u>1.072.316</u>	<u>2.691.217</u>	<u>(19.132)</u>	<u>724.638</u>	<u>3.756.358</u>	<u>(18.229)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a venda da Usiminas S.A. para o grupo Ternium, no valor de R\$204.308.

(ii) Em 31 de dezembro de 2019, o total das compras de outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a compra de placas de aço da Ternium Brasil Ltda no valor de R\$1.981.882.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 37 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se, substancialmente, a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (b) anteriormente descrito.

Notas Explicativas**(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Honorários	15.248	13.785
Encargos sociais	3.934	3.863
Planos de aposentadoria	343	236
Provisão (reversão) de remuneração variável	<u>3.298</u>	<u>10.161</u>
	<u>22.823</u>	<u>28.045</u>

Em 31 de dezembro de 2019, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.908 (31 de dezembro de 2018 – R\$22.290).

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Ternium Argentina S.A.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização no processo produtivo.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para Usiminas Eletro galvanizado e Usiminas Galvanizado, para fomentar o comércio com clientes no exterior.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente da Unigal.

Notas Explicativas



- Compra de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações da Usiroll.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra de serviços de estocagem e carregamento de minério da Modal e da Terminal Sarzedo.
- Empréstimo financeiro junto à Nippon Usiminas (Nota 20).
- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.
- Compra de placas da Ternium Brasil Ltda.

As transações com partes relacionadas são, substancialmente, contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

38 Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e por algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia, da Usiminas Mecânica, da Unigal e da Usiroll, tendo como valor em risco US\$12.941.209 mil (31 de dezembro de 2018 – US\$12.002.992 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (*All Risks*) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a franquia máxima para danos materiais era de US\$7.500 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 30 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



39 Plano de outorga de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de abril de 2011, foi aprovado pelos acionistas o Plano de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia ("Plano"). Os principais objetivos do Plano são:

- Alinhamento de interesses entre executivos e acionistas;
- incentivo à criação de valor sustentável;
- atração e retenção de talentos; e
- manutenção da competitividade com as práticas de mercado.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Em 31 de dezembro de 2019, o Plano possui 4 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012;
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013; e
- Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Administração da Companhia decidiu não lançar novos programas.

Notas Explicativas



(a) Modalidades das Opções de Outorga

As Opções foram concedidas em duas diferentes modalidades:

- (i) Outorga Básica – em que o número de Opções concedidas será baseado na estratégia da Usiminas, sendo que cada Opção concedida conferirá ao seu titular direito a adquirir ou subscrever uma ação preferencial da Companhia.
- (ii) Outorga Bonificada – a qual deverá ser atrelada a um investimento voluntário do Participante que destinar parte do valor líquido da remuneração variável para a aquisição de ações preferenciais.

(b) Principais características dos programas

As Opções a serem concedidas aos diretores executivos e estatutários (“Participantes”) da Companhia, mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”, possuem as seguintes características:

Programa	Data de outorga	Preço de exercício (USIM5)	Prazo de carência	Opções outorgadas		
				Básicas	Bonificadas	Total
2011	03/10/2011	R\$11,98	3 anos, 33% para cada ano	2.589.451	402.302	2.991.753
2012	28/11/2012	R\$10,58		3.576.963	83.598	3.660.561
2013	28/11/2013	R\$11,47		2.784.155	143.178	2.927.333
2014	27/11/2014	R\$6,14		4.778.483	370.948	5.149.431
				<u>13.729.052</u>	<u>1.000.026</u>	<u>14.729.078</u>

Adicionalmente, o Plano faculta pela destinação de até 50% da remuneração variável para compra de ações da Usiminas. Em contrapartida, a Companhia concede a outorga das opções bonificadas. O prazo máximo de exercício das opções é de 7 (sete) anos.

(c) Valor justo das Opções

O valor justo na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black & Scholes foram as seguintes:

Programa 2011

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 4,83	R\$ 5,07	R\$ 5,27
Preço da ação	R\$ 11,45	R\$ 11,45	R\$ 11,45
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,98	R\$ 11,98	R\$ 11,98
Volatilidade do preço da ação	50,70%	50,70%	50,70%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	2,94%	2,94%	2,94%
Taxa de retorno livre de risco	11,62% a.a.	11,65% a.a.	11,69% a.a.
Vigência média da opção	4 anos	4,5 anos	5 anos

Notas Explicativas**Programa 2012**

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 4,06	R\$ 4,32	R\$ 4,61
Preço da ação	R\$ 10,38	R\$ 10,38	R\$ 10,38
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 10,58	R\$ 10,58	R\$ 10,58
Volatilidade do preço da ação	37,95%	37,95%	37,95%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	0,63%	0,63%	0,63%
Taxa de retorno livre de risco	8,13% a.a.	8,25% a.a.	8,37% a.a.
Vigência média da opção	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2013

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 5,87	R\$ 6,30	R\$ 6,58
Preço da ação	R\$ 11,88	R\$ 11,88	R\$ 11,88
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47	R\$ 11,47
Volatilidade do preço da ação	43,38%	43,38%	43,38%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	11,34% a.a.	11,37% a.a.	11,40% a.a.
Vigência média da opção	4 anos	4,5 anos	5 anos

Programa 2014

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 2,66	R\$ 2,85	R\$ 3,02
Preço da ação	R\$ 5,70	R\$ 5,70	R\$ 5,70
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14	R\$ 6,14
Volatilidade do preço da ação	43,41%	43,41%	43,41%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	12,10% a.a.	12,11% a.a.	12,12% a.a.
Vigência média da opção	4 anos	4,5 anos	5 anos

(*) Não houve distribuição de dividendos nos 12 meses anteriores à data de outorga.

O preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária no exercício de 30 dias anteriores à concessão da Opção.

A volatilidade do preço da ação prevista é baseada na volatilidade histórica ajustada dos 36 meses anteriores à data da outorga.

Notas Explicativas

A movimentação da quantidade de opções vigentes do Plano de Outorga está demonstrada a seguir:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Programa			Programa		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Opções:						
Em aberto no início do exercício	609.259	866.064	764.176	1.821.875	1.242.005	1.280.031
Realizadas durante o exercício	(288.452)	-	-	(952.917)	(28.626)	(161.826)
Canceladas durante o exercício	-	-	-	(259.699)	(347.315)	(354.029)
Expiradas durante o exercício	-	-	(764.176)	-	-	-
Em aberto no fim do exercício	<u>320.807</u>	<u>866.064</u>	<u>-</u>	<u>609.259</u>	<u>866.064</u>	<u>764.176</u>

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não houve impacto decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado da Controladora e do Consolidado, uma vez que as despesas, considerando os prazos de cada programa vigente, foram integralmente apropriadas até 31 de outubro de 2017. Foi ainda revertido o montante de R\$820 à conta de “Lucros (prejuízos) acumulados” em decorrência do exercício de opções ocorridos ao longo do ano de 2019 (cancelamentos e exercícios de opções em 31 de dezembro de 2018 - R\$10.343). Com isso, esse montante resultou em impacto nas reservas de capital constituídas pela Companhia.

De acordo com o regulamento do Plano, que estabelece sete anos de vigência para cada programa, em novembro de 2019, encerrou-se o prazo do direito ao exercício das opções do Programa 2012. Desta forma, o saldo remanescente do referido Programa, no total de R\$3.309, foi integralmente revertido à conta de “Lucros (prejuízos) acumulados”.

40 Garantias

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	Processos judiciais	40.547	40.000	40.547	40.000
Estoques	Processos judiciais	669	145.374	669	145.374
Imobilizado (i)	Processos judiciais	504.453	593.878	548.366	642.888
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	3.571	3.829.345	25.632	3.851.406
		<u>549.240</u>	<u>4.608.597</u>	<u>615.214</u>	<u>4.679.668</u>

(i) A Companhia possui bens patrimoniais, avaliados a valor de mercado, em garantia de dívida junto à Previdência Usiminas referente ao plano de aposentadoria PBD, conforme apresentado na Nota 27.2.

Notas Explicativas



41 Transações sem efeito de caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas transações de investimentos e financiamentos sem efeitos de caixa, sendo as principais as seguintes: (i) juros e encargos de empréstimos e financiamentos capitalizados no ativo imobilizado no montante de R\$13.865 (Controladora e Consolidado); (ii) compensação de depósitos judiciais em contrapartida de provisão para demandas judiciais no montante de R\$30.969 (Controladora) e R\$50.049 (Consolidado); e (iii) provisão para recuperação ambiental em contrapartida do imobilizado no montante de R\$8.720 (Consolidado).

Notas Explicativas**Conselho de Administração**

Ruy Roberto Hirschheimer
Presidente

Elias de Matos Brito Conselheiro	Luiz Carlos de Miranda Faria Conselheiro
Oscar Montero Martinez Conselheiro	Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca Conselheira
Ronald Seckelmann Conselheiro	Yoshiaki Shimada Conselheiro
Yuichi Akiyama Conselheiro	

Conselho Fiscal

Wanderley Rezende de Souza
Presidente

Fabricio Santos Debortoli Conselheiro	Paulo Frank Coelho da Rocha Conselheiro
Sérgio Carvalho Campos Conselheiro	Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho Conselheiro

Diretoria Executiva

Sergio Leite de Andrade
Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores	Kohei Kimura Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade
Miguel Angel Homes Camejo Diretor Vice-Presidente Comercial	Takahiro Mori Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo
Túlio César do Couto Chipoletti Diretor Vice-Presidente Industrial	

Lucas Marinho Sizenando Silva
Contador CRC-MG 080.788/O

Proposta de Orçamento de Capital

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DE 2019
--

(Art. 192 da Lei 6.404/76)

Em milhares de reais

Lucro líquido do exercício	213.265
Constituição da reserva legal (5%)	(10.663)
Base de cálculo dos dividendos	202.602
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	50.650
<u>Proposta de distribuição do resultado do exercício</u>	
Reserva legal (Art. 193 da Lei 6.404/76 e art. 24 § 3º do Estatuto Social)	10.663
Distribuição aos acionistas (Art. 202 da Lei 6.404/76 e art. 24 § 5º do Estatuto Social)	
Dividendos	50.650
Reservas e retenções	<u>151.952</u>
Investimentos e capital de giro (Art. 24 § 4º do Estatuto Social)	101.301
Orçamento de capital (Art. 24 § 6º do Estatuto Social e art. 196 da Lei 6.404/76)	50.651
Total	213.265

Dividendos propostos

Dividendos	R\$ por ação	R\$ mil
Valor por ação ON (R\$)	0,039500336	27.758
Valor por ação PN (R\$)	0,043450369	22.892
		50.650

Os dividendos propostos serão pagos em 29 de maio de 2020 para os titulares de ações da Companhia em 28 de abril de 2020, data da Assembleia Geral Ordinária.

ORÇAMENTO DE CAPITAL DE 2020 * (custeado pela retenção dos resultados de 2019)

Em milhares de reais

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Reforma do Alto Forno #3	76.696
--------------------------	--------

* Orçamento aprovado pelo Conselho de Administração em 30/01/2020.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. ("Companhia" ou "Usiminas"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria e a definição dos Principais Assuntos de Auditoria mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Valor recuperável do imobilizado e intangível (Notas explicativas 3.13, 16 e 17) e realização de tributos diferidos (Notas explicativas 3.16 e 13)

Porque é um PAA

A Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de imobilizado e intangíveis para os quais uma provisão para redução ao valor recuperável pode ser necessária sempre que eventos ou mudanças em circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia e suas controladas também possuem saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões constituídas. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contêm as projeções de lucro tributável futuro.

A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e nem sempre objetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados, lucros tributáveis e fluxos de caixa, que dependem de eventos econômicos futuros. A utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro adicional de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros, realizamos os seguintes procedimentos de auditoria:

Com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação, checamos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes.

Adicionalmente, quanto aos trabalhos relacionados com os tributos diferidos, testamos, com o apoio de nossos especialistas em tributos, as bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as principais premissas utilizados pela administração para a avaliação da recuperabilidade desses ativos são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Provisões para demandas judiciais (Notas explicativas 3.14 e 25)

Porque é um PAA

A Usiminas e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

O reconhecimento da provisão e a classificação da probabilidade de êxito nos processos envolvem a avaliação do mérito das causas e aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente, que demandam julgamento relevante pela administração da Companhia, reavaliado periodicamente conforme o andamento dos processos, nas diversas instâncias judiciais, e da jurisprudência aplicável.

Em função desses aspectos, esse tema foi considerado um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e teste sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação e avaliação dos processos, bem como a quantificação dos riscos para fins de constituição da provisão para demandas judiciais ou sua divulgação em nota explicativa quando as estimativas indicarem perspectiva de perda provável ou possível, respectivamente.

Efetuamos procedimentos de confirmação dos processos com os advogados que patrocinam os processos judiciais e administrativos para obtenção dos dados relacionados a avaliação do prognóstico, completude das informações e adequação do valor da provisão constituída ou do valor divulgado.

Adicionalmente, contamos com o apoio de nossos especialistas em tributos para a análise de razoabilidade dos prognósticos de perda das causas mais significativas, sobretudo as de natureza tributária.

Por fim, efetuamos leitura das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, bem como as divulgações efetuadas, são consistentes com as avaliações dos consultores jurídicos.

Ganhos em ações judiciais transitadas em julgado (Notas 12, 25(c), 33(b), 34)

Porque é um PAA

Durante o exercício de 2019, como ocorrido em 2018, transitaram em julgado, com êxito para a Companhia e suas controladas, ações judiciais relacionadas ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e à recuperação de empréstimos compulsórios à Eletrobras.

Em 2019, houve novamente o trânsito em julgado de outras ações judiciais movidas pela Usiminas, por suas controladas Mineração Usiminas S.A. e Usiminas Mecânica S.A. que pleiteavam o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Como resultado dessas decisões, foram registrados novos créditos tributários no montante de R\$ 115.899 mil (2018 - R\$ 789.160 mil) na Controladora e no Consolidado R\$ 156.561 mil (2018 - R\$ 802.955 mil).

Em relação ao processo judicial visando a recuperação dos montantes recolhidos a título de empréstimos compulsórios à Eletrobras, no qual a Companhia figura no polo ativo, em 2019 ocorreu o recebimento do ativo contabilizado no exercício anterior, decorrente do trânsito em julgado de parte do valor pleiteado pela filial de Ipatinga. Também nesse ano, houve o trânsito em julgado de ação declaratória movida pela filial de Cubatão, tendo sido contabilizado no resultado do exercício o montante de R\$ 305.848 mil, reconhecido como incontroverso pelo judiciário. O montante ainda em disputa nas ações relativas às filiais de Ipatinga e de Cubatão é de R\$ 1.273.620 mil e continua sendo pleiteado judicialmente pela Companhia.

Esses assuntos foram considerados entre os principais assuntos de auditoria de 2019, tendo em vista a sua complexidade, inclusive quanto à quantificação dos valores envolvidos, bem como a sua relevância e sua correspondente contabilização e divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do andamento dos processos mediante discussões com o departamento jurídico e a administração da Companhia.

Em relação à ação do direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, obtivemos os resultados dos trabalhos de apuração dos créditos tributários levantados pela Companhia e suas controladas, com o apoio de consultores externos. Procedemos ao entendimento dos critérios empregados na apuração dos créditos, à conferência de sua exatidão matemática e ao confronto, em bases amostrais, de apurações mensais com os registros contábeis e fiscais históricos.

Em relação à ação dos créditos decorrentes dos empréstimos compulsórios à Eletrobras, obtivemos cópia da sentença judicial que deu provimento ao pedido de homologação do montante incontroverso, realizado pela Eletrobras.

Tivemos ainda acesso à opinião legal de escritório de advocacia especializado, que amparou a decisão da Companhia pelo reconhecimento dos créditos com a Eletrobras e também a opinião legal do advogado que patrocina as causas.

Efetuamos leitura das informações apresentadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras e verificamos que as contabilizações efetuadas e as divulgações correspondentes são consistentes com as informações obtidas em nosso processo de auditoria.

Benefícios pós-emprego (Notas explicativas 3.17 e 27)

Porque é um PAA

A Usiminas e suas controladas são patrocinadoras em planos de suplementação de aposentadoria administrados pela Previdência Usiminas.

A Companhia também possui obrigação com benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria, relativa aos colaboradores da Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa, incorporada pela Companhia em 2009, que se aposentaram até 30 de abril de 2002 e que ainda mantêm o direito ao benefício.

Os cálculos atuariais base para determinação dessas obrigações são elaborados por atuário independente contratado pela administração da Companhia e consideram premissas atuariais e informações cadastrais sobre participantes dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde.

Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do valor da obrigação presente com os planos e o elevado grau de julgamento em relação a premissas atuariais empregadas em sua determinação.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, testes de detalhes sobre as informações individuais de participantes ativos e assistidos dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde, cadastradas nos bancos de dados usados para o cálculo do passivo atuarial.

Com o apoio de nossos especialistas em cálculos atuariais, testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo utilizado para estimar o valor presente das obrigações atuariais e discutimos as premissas-chave empregadas no cálculo do passivo atuarial, tais como projeções de crescimento salarial, tábuas de mortalidade e invalidez, custos médicos e taxa de desconto.

Também procedemos à revisão da conciliação preparada pela administração do laudo atuarial com os saldos apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas.

Efetuamos, ainda, avaliação da competência técnica do atuário externo independente responsável por preparar os cálculos atuariais.

Em relação aos ativos dos planos de suplementação de aposentadoria, efetuamos testes detalhados que compreenderam a obtenção de confirmação com o gestor dos planos de previdência quanto à carteira de investimentos desses planos bem como efetuamos testes, em base de amostras, da estimativa do valor justo da carteira de investimentos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na apuração das obrigações de benefício pós-emprego, bem como as divulgações em notas explicativas, são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva

Contador CRC 1SP218254/O-1

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração; (ii) Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e (iii) Destinação dos Resultados de 2019, incluindo a data para pagamento dos dividendos (29 de maio de 2020) e o orçamento de capital. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (PwC) sem ressalvas, até o momento, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

Wanderley Rezende de Souza

Presidente

Fabricio Santos Debortoli

Tacito Monteiro Filho

Lúcio de Lima Pires

Pareceres E Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada na sede da Companhia em Belo Horizonte/MG, no dia 11 de fevereiro de 2020, às 10:00 horas.

Presenças: Yuichi Akiyama - Coordenador do Comitê (por videoconferência). Demais membros: Samuel Tadayuki Kaji, Thiago da Fonseca Rodrigues (por videoconferência), Gino Ritagliati (por videoconferência) e Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca.

Estiveram também presentes o senhor Ruy Roberto Hirschheimer, Presidente do Conselho de Administração, os senhores Hiroaki Miyanishi e Atsushi Fujioka, como assessores do Coordenador; Julio Mendez Arroyo, Adriane Vieira Albuquerque, Lucas Marinho Sizenando Silva e Leonardo Karam Rosa, como representantes da Vice-Presidência de Finanças da Usiminas; Guilherme Campos Silva e Raphael Mozart, como representantes dos Auditores Independentes (PwC); Stella Maris Praeiro Coelho, Flavia Garcia Marzagao, Wanessa Carvalho Klauhs Schmidt e Leonardo Frizeiro, como representantes do Departamento de Auditoria Interna da Usiminas; Leonardo Frizeiro, Thomaz Assis Silva e Maira Hosken Vieira De Carvalho Munayer, como representantes do Departamento de Integridade; Lilian Drummond Diniz, Camila Wanderley, Marcella de Miranda Falcão e Guilherme Retto Veiga, como representantes do Departamento Jurídico da Usiminas; e Fernanda de Mattos Paixão, como Secretária.

Ordem do Dia:

I – Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido, incluindo suas premissas que também suportam o teste impairment; Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e Destinação dos Resultados de 2019 - O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido, incluindo suas premissas que também suportam o teste impairment; o Relatório da Administração; as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; e, a proposta de destinação dos Resultados de 2019 (incluindo o Orçamento de Capital) e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração, conforme material disponível no Portal do Comitê.

Encerramento - Nada mais sendo tratado, deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata respectiva lavrada no Livro CM-01, com a assinatura dos presentes e da secretária. Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2020.

Yuichi Akiyama

Coordenador

Samuel Tadayuki Kaji

Thiago da Fonseca Rodrigues

Gino Ritagliati

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Fernanda de Mattos Paixão

Secretária

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Kohei Kimura

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Takahiro Mori

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Túlio César do Couto Chipoletti

Diretor Vice-Presidente Industrial

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC), relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

Sérgio Leite de Andrade

Diretor Presidente

Alberto Akikazu Ono

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Kohei Kimura

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Miguel Angel Homes Camejo

Diretor Vice-Presidente Comercial

Takahiro Mori

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Túlio César do Couto Chipoletti

Diretor Vice-Presidente Industrial